



## 1. Marco de Referência

### 1.1. MARCO DE REFERÊNCIA/DIAGNÓSTICO

#### 1.1. MARCO DE REFERÊNCIA

##### 1.1.1. DIAGNÓSTICO

##### 1.1.1.1. O Município

##### 1.1.1.1.1. Breve Histórico

A origem do Município de Hortolândia ocorre no final do Século XVIII como um ponto de parada de tropeiros, no território denominado Jacuba. Sua característica urbana iniciou em 1947, quando a Prefeitura Municipal de Campinas autorizou o primeiro loteamento nesta região.

Neste período Jacuba integrava a área do Distrito de Sumaré, pertencente a Campinas. Em 1953, Sumaré adquiriu o status de Município e Jacuba de Distrito de Paz. Em 1958, passou a se denominar Hortolândia, em homenagem a João Ortolan, proprietário do primeiro empreendimento instalado no local.

Em 1991, em virtude do crescimento econômico local, houve um movimento pró-emancipação e através de um plebiscito, nasceu o Município de Hortolândia.

Hortolândia dista 109 km da capital São Paulo, a oeste de Campinas, limitando-se ainda com os municípios de Sumaré e Monte Mor. Possui uma área territorial de 62 km<sup>2</sup>, seu principal curso d'água é o Ribeirão Jacuba, inserido nas Bacias dos Rios Piracicaba e Tietê -Sorocaba. Segundo dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, pelo censo realizado em 2010, a população total do Município corresponde a 192.692 habitantes, e a estimativa atual é 234.259 habitantes. A localização privilegiada do Município, na Região Metropolitana de Campinas, sua proximidade com polos industriais e tecnológicos, com o Aeroporto de Viracopos, refletiram no seu crescimento populacional e desenvolvimento.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, disponibilizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Hortolândia ocupa o 440º lugar no ranking nacional, empatada com outros 12 municípios, com pontuação equivalente a 0,756.

Para melhor ilustração, o Anexo 1 mostra a localização do Município no Estado de São Paulo e na Região Metropolitana de Campinas.

Hortolândia possui grande potencial de desenvolvimento econômico, a prestação de serviços, comércio e indústria são os setores mais relevantes da economia enquanto a agricultura é inexpressiva.

Atualmente, há mais de 500 indústrias, entre elas: DELL, IBM, EMS, Magneti Marelli e Wickbold. São 2.881 pontos comerciais, 2 shopping centers, e 3.105 prestadores de serviço atuando na cidade. Além disso, Hortolândia conta com hospitais, parques, escolas, universidades, bibliotecas, bares, hotéis e restaurantes.

##### 1.1.1.2. Programa de Incentivo ao Crescimento - PIC

Hortolândia, nos últimos 30 anos consolidou-se como polo de investimentos estadual, sendo destaque na atração de empresas. Em 2018 lançou o Programa de Incentivo ao Crescimento - PIC, que apontou os rumos da cidade para as próximas décadas, com diversas intervenções fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

O PIC inclui em seu macro escopo, mais de 100 obras e serviços, com fontes de recursos diversas: recursos do Governo Federal, Governo do Estado de São Paulo, Financiamento Internacional e Parceria Público Privada - PPP. São obras viárias incluindo pavimentação e drenagem, construção de viadutos, pontos de iluminação e a criação de um corredor ecológico na cidade mediante inclusão de parques lineares.



Para continuar avançando na integração, modernização e sustentabilidade do município, há que se manter o ritmo dos investimentos, mesmo diante da crise econômica que o país atravessa, agravada pela Pandemia pelo Novo Coronavírus - COVID 19.

Nesse contexto está o novo Programa a ser financiado com recursos do Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA, que será parte integrante do PIC e apresentado a seguir nessa Carta Consulta.

#### 1.1.1.3.Aspectos de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura

A vida cotidiana moderna é pautada pela conjugação de estudo, trabalho e lazer. Por este motivo a gestão e uso dos espaços e bens públicos afeta diretamente sua população, traduzindo em questões importantes de mobilidade, sustentabilidade e bem-estar social. A evolução urbana ocorre segundo uma tendência histórica, canais de circulação disponíveis para possibilitar o desenvolvimento das atividades e pelo Plano Diretor Urbanístico da Região.

As malhas rodoviária e ferroviária foram decisivas na configuração do Município devido a concentração urbana que se formou ao longo destes eixos, pois o território possui ferrovias desde 1916, e sua principal estação, denominada Jacuba foi inaugurada em 1917, posteriormente rebatizada como Estação Hortolândia.

Antes da sua emancipação, a convergência urbana ocorreu em duas regiões: no centro, próximo à antiga estação ferroviária e às margens da Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença - SP 101. Logo após a emancipação, em 1991, tiveram início regiões mais distantes do centro, em porções ao norte e ao sul do Município. Neste mesmo ano, a estação ferroviária foi desativada, restando apenas as linhas férreas que cortam o Município.

Desta forma, quando se refere à expansão territorial, notam-se espaços separados por eixos de transporte ferroviário e rodoviário, configurados como cicatrizes urbanas, entre estas: a Rodovia SP 101, já citada e a Rodovia dos Bandeirantes - SP 348, que contribuem para a articulação interurbana com os municípios vizinhos; e as avenidas Santana, São Francisco, Emancipação e Olívio Franceschini dentro dos limites municipais.

Estas rodovias, juntamente com a via férrea e avenidas, delimitam e compõem o cenário das cinco macrorregiões que dividem o Município: Jardim Amanda, Santa Clara, Nova Hortolândia, Novo Ângulo e Rosolém.

Com o desenvolvimento, crescimento e expansão do município e região, proporcionado em grande parte pela presença de indústrias de médio e grande porte, cresceram também as demandas sociais e a necessidade de infraestrutura.

As regiões norte e sul são referência no contexto urbano municipal, pois abrigam polos de desenvolvimento econômico. A região norte é marcada pela existência de loteamentos populares mais antigos e consolidados e, portanto, com maior infraestrutura. Na região central da cidade, encontra-se a grande parte dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, das instituições financeiras e departamentos da administração pública. Nas porções a oeste e leste, existe uma expansão fragmentada, com a existência de glebas verdes não urbanizadas distribuídas entre áreas urbanas consolidadas, conforme demonstrado no Anexo 2. A seguir, estão apresentadas as macrorregiões populacionais no Anexo 3A, complementado pelas planilhas com dados de loteamentos (bairros) e população por macrorregião - Anexo 3B.

#### 1.1.2.Situação Problema 1 - Paço Municipal

Hoje, o Município de Hortolândia mantém diversos imóveis locados, incluindo unidades de saúde, academia de esportes, centros de convivência, e entre estes o Paço Municipal e o Hortofácil - Serviços ao Cidadão.

O Paço Municipal funciona na Rua José Cláudio Alves dos Santos nº 585, Bairro Remanso Campineiro, local central da cidade, oferecendo estacionamento gratuito aos usuários, custo este da administração. Está sediado hoje em um imóvel que não comporta adequadamente as diversas secretarias e setores públicos. Os espaços são exíguos, muitos sem iluminação natural e ventilação adequadas. A despeito das condições deficientes citadas, do total de 17 secretarias municipais, funcionam 15 neste local, exceto as Secretarias de Segurança e de Serviços Urbanos - SIURB. Possui um total de 2.265 funcionários, distribuídos conforme necessidade de serviços.



Cabe salientar ainda que no subsolo, além do setor de informática do prédio, existe uma área para atendimento relativo ao Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, que funciona mediante distribuição de senhas. O local fica diariamente lotado e é carente de ventilação natural adequada.

De forma análoga isso ocorre no Hortofácil, localizado na Rua Argolino de Moraes nº 415, Vila São Francisco, também em prédio locado. Oferece 16 serviços e atendimentos muito importantes, separados em 3 grupos: Serviços para o Cidadão, Serviços para o Trabalhador e Empreendedor e Serviços para o Servidor.

Nos serviços para o Cidadão, oferece defesa do consumidor, qualificação pessoal e profissional, ouvidoria e orientações diversas. São eles: Cadastro Único, Casa Aberta do Terceiro Setor, Casa dos Conselhos, Centro Público de Economia Solidária, Funsol - Fundo Social de Solidariedade, CQPP - Centro de Qualificação Profissional e Pessoal, CAEF - Centro de Apoio a Egressos e Família, CPMA - Centro de Penas e Medidas Alternativas, Junta de Serviço Militar, PROCON - Serviço de Proteção e Defesa do Consumidor, Departamento de Direitos Humanos e Políticas Públicas para Mulheres e Ouvidoria.

Nos serviços para o Trabalhador e Empreendedor oferece para os trabalhadores, informações gerais e sobre vagas de emprego, orientações para empresas, e negócios. São 5 atendimentos: PAT - Posto de Atendimento ao Trabalhador, Casa do Empreendedor, Banco do Povo, Sebrae Aqui - Serviço Brasileiro de Apoio ao Micro e Pequeno Empreendedor e Time do Emprego.

Para os Servidores, além da gestão de pessoal, o Hortofácil disponibiliza a Escola de Gestão Pública e estacionamento próprio.

O custo anual aproximado é em torno de R\$ 2.300.000,00 com aluguéis, incluindo o prédio da Prefeitura Municipal de Hortolândia - PMH, estacionamento e o prédio do Hortofácil, conforme Anexo 4.

São valores expressivos do orçamento municipal, devido à falta de prédios próprios públicos para acomodar seu corpo de servidores e a gama disponível de serviços e atendimentos.

#### 1.1.3. Situação Problema 2 - Geração de Energia Solar

As modernas tecnologias levam à crescente demanda de energia. O valor das faturas de energia elétrica dos prédios próprios municipais é expressivo.

Considerando o consumo de energia elétrica em 2021, o Paço Municipal possui como média mensal 86.009 kWh e Hortofácil 21.532 kWh. A iluminação pública consome mensalmente 989.000 kWh.

Além disso Hortolândia não possui geração de energia limpa, estando desalinhado com a atual política energética do Estado de São Paulo, que conforme a Coordenadoria de Energias Elétrica e Renováveis, possui como objetivo estratégico o incremento de energias renováveis na matriz energética do Estado.

No âmbito dos custos de energia elétrica, o Paço Municipal possui como valor de referência R\$ 51.000,00 e Hortofácil R\$ 18.000,00. Soma-se a isso o consumo dos demais edifícios governamentais e da iluminação pública no Município, em torno de R\$ 360.000,00 mensais. Concluindo, os gastos com energia totalizam aproximadamente R\$ 429.000,00 por mês e R\$ 5.148.000,00 por ano.

No Anexo 5 apresentam-se consumo de energia elétrica do Paço Municipal, Hortofácil e Iluminação Pública e a média das faturas de energia do Paço Municipal e Hortofácil para melhor visualização dos históricos.

#### 1.1.4. Situação Problema 3 - Meio Ambiente e Sustentabilidade

A evolução urbana proporciona uma série de danos ao meio ambiente e à sustentabilidade. Entre eles, estão a degradação das áreas verdes, formação de ilhas de calor, poluição, infiltração de água no solo, deslizamentos de terra, todos com impactos na saúde e qualidade de vida da população.



Hortolândia apresenta expressivo crescimento econômico, porém a expansão urbana muitas vezes caminha na direção contrária à sustentabilidade. Conforme já citado, o Município conta com elevado número de indústrias, que juntamente com os veículos automotores que circulam diariamente são potenciais poluentes da atmosfera, tóxicos à saúde humana, flora e fauna.

A má qualidade do ar impacta na vida da população, pois se traduz em problemas respiratórios, especialmente em crianças, idosos e portadores de doenças respiratórias pré-existent; e ainda em problemas cardiovasculares. Além disso, afeta a qualidade dos materiais, do solo e das águas, provocando a corrosão e chuvas ácidas, além de afetar a visibilidade.

\*Início da Revisão\*

Embora existam espaços destinadas ao lazer, existem praças e parques no Município que não possuem ciclovias, pistas de caminhada, equipamentos infantis e adultos, reduzindo sua utilização pela comunidade local. Em outras situações a ausência de mobiliário urbano e estacionamento reduz a utilização da área por pessoas com mobilidade reduzida. A PMH efetua a manutenção e fiscalização destes espaços a fim de evitar mau uso dos terrenos.

\*Fim da Revisão\*

Outra questão importante é que grande parte das glebas verdes do Município de Hortolândia não é urbanizada e pertence ao setor privado. Neste caso, a importância dada às edificações em detrimento das praças e parques tende a suprimir, cada vez mais, o meio ambiente e seus benefícios. No Anexo 6, apresentam-se as áreas públicas por macrorregião, e salientadas na planilha as que serão objeto de intervenção do Programa.

#### 1.1.4.1. Parque Verde do Paço Municipal

A gestão de áreas verdes urbanas é um grande desafio para diversos municípios e em Hortolândia não é diferente. O crescimento das cidades muitas vezes vem acompanhado da degradação e desvalorização destes espaços, esquecendo sua importância urbanística e social. A falta de conservação dos recursos naturais reflete de maneira negativa na sociedade e no meio ambiente.

A ausência de áreas de lazer, que incentivem o esporte, a convivência social e a saúde promovem uma queda na qualidade de vida da população.

\*Início da Revisão\*

Aliado às questões ambientais e de saúde existe a necessidade de implantação de novas áreas verdes urbanas. Hoje há um movimento contrário ao "cinza" dos prédios, do asfalto e da poluição urbana.

\*Fim da Revisão\*

Os atuais prédios da PMH e Hortofácil, situam-se em locais com pouca quantidade de áreas verdes e plantas, traduzindo-se em superfícies de concreto, que favorecem o aumento da temperatura no solo e no ambiente, reduzindo a qualidade do meio urbano, transformando-se em ilhas de calor.

São prédios de serviços e atendimento, com ausência de conforto e acessibilidade.

#### 1.1.4.2. Parque Santa Emília



Localizado no Jardim Santa Emília, próximo à linha férrea. Consiste em uma Área de Preservação Permanente - APP, com área aproximada de 29.500,00 m<sup>2</sup>, bastante arborizado e com um córrego, conforme demonstra imagem no Anexo 7. Não foi urbanizado e parte de sua área foi invadida, desta forma não possui condições de ser utilizado pela comunidade, sendo ainda foco de descarte irregular de resíduos e má ocupação (Área Pública 501).

#### 1.1.4.3.Parque Jardim Amanda

Este parque possui área total de 229.150,00 m<sup>2</sup>, e encontra-se em uma APP, portanto consiste em local arborizado com duas lagoas mas sem elementos paisagísticos ordenados (Área Pública 320), conforme imagem Anexo 8.

Possui pequena ciclovia e pista de caminhada, com extensão aproximada de 1.000 m. Além disso possui uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA no local, quadras poliesportivas, uma pista de skate abandonada em situação precária, academia ao ar livre, um Ponto de Entrega Voluntária - PEV e 6 vagas de estacionamento. Bastante utilizado por "Food Trucks" em finais de semana, próximo à lagoa de baixo, recebe descarte irregular de lixo em grande volume, a despeito da existência do PEV e pouca iluminação, reduzido sua utilização somente para o período diurno.

#### 1.1.4.4Parque Nova Hortolândia

Localizado no Jardim Nova Hortolândia, este local consiste em uma APP, com uma quadra poliesportiva precária, arborizado porém com vegetação desordenada e com área aproximada 15.200,00 m<sup>2</sup>. Não foi urbanizado, não possui pista de caminhada, ciclovia ou equipamentos, e tampouco iluminação, sendo hoje alvo de má utilização, como despejo de lixos e entulhos (Áreas Públicas 636 e 637), conforme imagem Anexo 9.

#### 1.1.4.5.Parque Santiago

Este parque consiste em local arborizado, porém carente de estrutura, pois não possui elementos paisagísticos, mantendo apenas a vegetação desordenada, Não possui pista de caminhada e tampouco ciclovia, sendo que sua área é expressiva, aproximadamente 9.000,00 m<sup>2</sup>. Possui pequena academia e uma quadra poliesportiva, conforme demonstra vista aérea, no Anexo 10. Carente de iluminação, sua utilização pela comunidade é reduzida (Áreas Públicas 526 e 527).

#### 1.1.4.6.Parque Gazzetta

Este local é uma antiga fazenda da Família Gazzetta, que consiste numa área de tamanho expressivo, aproximadamente 50.000,00 m<sup>2</sup>, situado entre as Ruas 9,17 e 19 do Jardim Adelaide. Na entrada pela Rua 9, possui dois campos de futebol, sendo um deles Futebol "Society", e o Ponto de Entrega Voluntária 4 (PEV- 4), para descarte de material reciclável. O local trata-se de uma APP.

Parte da área foi desapropriada e através de uma permuta, transferida para a PMH. Possui espaços bastante arborizados e outros que preservam as edificações oriundas da propriedade privada: duas casas, salão, paróquia e terreiro de secar café, conforme mostra imagem Anexo 11 (Área Pública 423 e Área de Permuta).

#### 1.1.4.7.Praça "A Poderosa"

A Praça foi construída no Jardim Santa Isabel, macrorregião Rosolém. Abriga um centro de eventos, com arquibancada em concreto com capacidade para 3.000 pessoas, camarins, sanitários, marquise e guarita. Como sua concepção arquitetônica é mais antiga, não possui pista de caminhada, ciclovia, equipamentos e é pouco arborizada.

Há bastante tempo é alvo de má utilização, está sem iluminação pública pois a fiação foi roubada, bem como o chafariz. Por determinado período foi totalmente interditada, mas não adiantou, continuando a ser foco de atos de vandalismo.



Hoje está aberta, os sanitários e demais equipamentos encontram-se lacrados e embora o Município realize fiscalizações a fim de evitar ocupação indevida do local, este segue suscetível à degradação. No Anexo 12, a seguir imagem da Praça "A Poderosa" (Área Pública 465).

#### 1.1.5. Situação Problema 4 - Sistema Viário e Mobilidade Urbana

As informações apresentadas a seguir foram obtidas através de relatos do corpo técnico, Plano Diretor e cadastros, que serviram para identificar as situações que requerem a ação do Município em suas atribuições legais.

Conforme referido na introdução, devido à expansão acelerada de sua economia, Hortolândia sofreu um intenso processo de urbanização e um crescimento acentuado da sua população. Por outro lado, o rápido desenvolvimento econômico desencadeou uma ocupação desordenada do solo, impactando fortemente no equilíbrio ambiental e na mobilidade urbana do Município.

Este cenário histórico se traduz na insuficiência de ligações e transposições em seu traçado urbano em diversos pontos do Município. Para tanto, as regiões consideradas críticas por apresentarem problemas que necessitam de intervenção, são apresentadas nos itens a seguir.

Cabe salientar que devido às novas ligações e demais alterações recentes no sistema viário do Município, muitas vias foram rebatizadas. Portanto, para facilitar o entendimento dos trechos propostos para as intervenções foram colocados os nomes atualizados e, entre parênteses, como constam no "Google Earth" e "Google Maps".

##### 1.1.5.1. Duplicação Viaduto Av. Santana

O Jardim Amanda é uma das regiões populosas de Hortolândia. Delimitado pela SP 101, SP 348 e Av. Santana, possui aproximadamente 22% da população do Município. O acesso às demais regiões da cidade é efetuado em grande parte pela avenida e rodovias supracitadas.

A Avenida Santana consiste em uma via arterial, onde se localizam diversos estabelecimentos comerciais e instituições de ensino. Possui duas pistas de rolamento com duas faixas de tráfego cada, que ao chegar no viaduto sobre a Rodovia dos Bandeirantes, funcionam como um gargalo, reduzindo pela metade, pois contam apenas com uma faixa de tráfego em cada sentido, conforme imagem no Anexo 13.

Como agravante o passeio para pedestres e portadores de necessidades especiais é somente em um lado da pista. Como não há uma rota alternativa próxima para a transposição da rodovia, este afunilamento gera insegurança viária com grandes engarrafamentos, mais especificamente nos horários de pico.

##### 1.1.5.2. Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro

A região noroeste da cidade, mais especificamente o Parque Orestes Ôngaro, Parque Bellaville e Chácara Recreio Alvorada possuem apenas duas vias periféricas (uma em cada extremidade) de conexão para a região central do Município, as Avenidas de Ligação e Thereza Ana Cecon Breda, o que representa grandes deslocamentos para a maioria dos moradores.

A Av. de Ligação trata-se de uma via secundária, projetada para o recebimento de trânsito local. Esta avenida hoje não comporta o volume de circulação atual, ocasionando congestionamento, especialmente nos horários de pico, considerando que grande parte dos deslocamentos nestes horários se refere ao itinerário de trabalhadores.

Desta forma, qualquer rota alternativa se constitui de um caminho extremamente longo e até fora dos limites municipais, conforme imagem no Anexo 14.

##### 1.1.5.3. Ligação Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa



O Jardim Nova Europa, localizado próximo aos polos industriais, possui acesso restrito às demais regiões da cidade. Sua principal ligação é pela Av.Ytamaraká ("Google Earth": Av.Ytamaraká e "Google Maps": Estrada Antônio Nazareno Gomes), que consiste em uma via em terra, sem infraestrutura e com uma única faixa de rolamento, desde o entroncamento com a Rua São Vicente até a Estrada Furlan.

O trecho desde a Estrada Furlan até a Rua José João da Silva é previsto no Plano Diretor, porém inexistente. Esta situação gera desconforto diário aos moradores, afetando os deslocamentos dos trabalhadores, estudantes e demais residentes da região, tanto usuários de transporte público como privado. Hoje o caminho é mais longo para acessar tanto a parte central quanto as demais áreas e não há ligação direta com o Corredor Metropolitano. Ver imagem Anexo 15.

#### 1.1.5.4.Ligação Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho

O Jardim Sumarezinho se desenvolveu às margens da Rodovia SP 101 e da linha férrea, na faixa sudeste do Município. Na porção ao norte da cidade existem diversas indústrias, e na região central comércio, ambos locais de trabalho de parte expressiva da população.

Desta forma, a falta de alternativa para deslocamento entre as regiões supracitadas sobrecarrega esta rodovia, devido ao percurso diário de trabalhadores em horários de pico. Ver Anexo 16.

#### 1.1.5.5.Portal Corredor Metropolitano

Os portais de entrada de cidades possuem finalidades diversas. Antigamente serviam apenas como pórticos, com objetivo de demarcar a entrada das cidades e muitas vezes incentivar o turismo. Hoje, a falta de controle de entrada da cidade através de portais com monitoramento por câmeras, chamados cercos eletrônicos, muitas vezes deixa de inibir a entrada de criminosos e veículos roubados.

**\*Início da Revisão\***

#### 1.1.5.6.Pavimentação

A ocupação espontânea de determinadas regiões com carências econômicas e de infraestrutura promove a formação de conglomerados e periferias. A ausência de pavimentação ocasiona pouca utilização da rua como espaço de integração dos usuários.

Os bairros Chácara Recreio Alvorada, a noroeste da cidade e Chácara Havaí, na Macrorregião Jardim Amanda possuem quase a totalidade de suas vias em terra. Esta ausência se traduz em dificuldade nos deslocamentos a pé e motorizados nos períodos chuvosos e falta de segurança pela ausência de sinalização vertical e horizontal. Ver Anexo 17, vista aérea do Loteamento Chácara Recreio Alvorada.

**\*Fim da Revisão\***

Também impede que este local seja amplamente servido pelo transporte coletivo, proporciona o acúmulo de resíduos sólidos devido à dificuldade ou mesmo inacessibilidade dos caminhões de coleta a estes locais, agravando a situação de precariedade.

Além disso, a falta de pavimentação causa problemas respiratórios decorrentes da poeira, refletindo na saúde dos moradores bem como a desvalorização dos seus imóveis.

#### 1.1.5.7.Recuperação de Pavimentos

O aumento da industrialização em Hortolândia tem gerado cada vez mais empregos de qualidade, com maior renda, contribuindo com o crescimento do comércio e dos serviços. Nos últimos 10 anos, conforme dados do IBGE, a frota de Município dobrou de tamanho, passando de 61.479 para 127.260 veículos.



Conforme citado anteriormente, Hortolândia possui hoje um expressivo número de indústrias, e um fator que contribui expressivamente para o desgaste dos pavimentos é o intenso tráfego de veículos de carga interbairros a partir das rodovias que cortam o Município.

Este crescimento urbano, somado ao aumento da frota de veículos motorizados e transporte de cargas, alterações de itinerários dos sistemas de transporte público e privado, gera um processo intenso de deterioração da malha viária municipal.

Outro fator que colaborou para a deterioração dos pavimentos foi a intensificação das ligações de esgotos sanitários feita pelo Município nos últimos 12 anos, passando de 10% para 90% do total de contribuintes. Para sua inclusão o pavimento é recortado e recapeado somente no local, gerando imperfeições e defeitos nas vias.

Em Hortolândia a malha rodoviária é de pavimento flexível, cuja vida útil varia entre 10 e 20 anos, dependendo do projeto e manutenção adequada. Como agravante, soma-se a falta de recursos do poder público para acompanhar o ritmo e frequência adequados para o reparo dos pavimentos.

\*Início da Revisão\*

#### 1.1.5.8.Equipamentos de Segurança e Iluminação de Vias

Segurança, junto com educação e saúde, são as principais preocupações dos brasileiros atualmente e isso vale para a maioria das cidades do Brasil, inclusive Hortolândia.

A Região Metropolitana de Campinas concentra cidades que são palco de um número de crimes muito elevado. A falta de câmeras de monitoramento, sinalização e iluminação, propicia atos criminosos como roubos, vendas de produtos ilícitos, e ainda acidentes de trânsito com pedestres, outros veículos, choques com meio-fio e buracos.

Áreas sem monitoramento reduzem a utilização de espaços públicos como praças, parques e áreas verdes, entre outros. Além disso inibem a prática esportiva no período noturno e eventos socioculturais, reduzindo o convívio social e o lazer.

\*Fim da Revisão\*

## 1.2. MARCO DE REFERÊNCIA/SOLUÇÃO PROPOSTA - RESULTADOS ESPERADOS - SUSTENTABILIDADE

### 1.2.SOLUÇÃO PROPOSTA

A PMH, priorizando o planejamento como estratégia de governança pública, a partir do diagnóstico e situações-problemas apresentados anteriormente, tem como escopo desta carta-consulta o desenvolvimento de projetos para construção da sua nova sede administrativa; promoção da sustentabilidade ambiental através da implantação de Usina Solar, Parques Lineares e infraestrutura, mediante construção de viaduto, novas ligações urbanas, pavimentação e reparos.

O Programa será interligado e complementar ao PIC, e sua execução se dará na integralidade do Município, com o objetivo de promover o desenvolvimento urbano, por meio da implantação de uma infraestrutura moderna e multissetorial.

Hortolândia está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, que visam a evolução em suas três dimensões: ecológica, social e econômica, propondo indicadores e metas para as políticas públicas. Para tanto vem trabalhando para se tornar uma cidade modelo nesses quesitos, através de ações voltadas ao meio ambiente, energia limpa, controle de geração de resíduos e construções sustentáveis.





O Programa proposto é diretamente alinhado aos seguintes objetivos: 3 - Saúde e Bem-Estar; 7 - Energia Limpa e Acessível; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 - Consumo e Produção Sustentáveis; 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15 - Vida Terrestre e 17 - Parcerias e Meios de Implementação. E indiretamente ligado a todos os outros, pois o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e oportunidades se traduzem em erradicação da fome, inclusão social, educação, justiça e melhor qualidade de vida para a população. As soluções propostas estão alinhadas com a síntese das situações problemas destacadas, com ações e resultados baseados em seus principais planos e estratégias e estão marcadas no mapa do Anexo 18.

\*Início da Revisão\*

O Anexo 18 foi substituído pelo Anexo 34.

\*Fim da Revisão\*

#### 1.2.1.Solução Proposta 1 - Construção Novo Paço Municipal

O projeto do Novo Paço Municipal será concebido com objetivo de garantir o conforto e melhoria no atendimento aos munícipes, acesso democrático aos setores e serviços, seguindo diretrizes como segurança, acessibilidade e critérios internacionais de sustentabilidade, promovendo a qualificação da infraestrutura pública urbana.

A PMH possui uma área desocupada com aproximadamente 60.000,00 m<sup>2</sup>, hoje um vazio urbano de glebas cruas, próxima à Ponte da Esperança, marco da cidade, onde será implantado um complexo com o prédio da Prefeitura, Parque Verde e Usina Solar.

O projeto consiste em centralizar o maior número de secretarias e serviços neste local, especialmente assistência e atendimento social, incluindo ainda estacionamento, pontos para descarte de bateria e lâmpadas e um eletroposto, com intuito de incentivar a utilização de veículos elétricos.

Reconhecidamente, a construção civil tem papel fundamental para a realização do desenvolvimento sustentável, pois sua indústria consome recursos naturais, utiliza energia de forma intensiva, gerando expressivo volume de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

Buscando a redução dos impactos ambientais gerados, na construção do Novo Paço Municipal, será utilizado o conceito de sustentabilidade ambiental, econômica e social de forma integrada. Desta forma, as pautas principais são otimização do consumo de materiais e energia, controle e redução dos resíduos gerados e preservação do ambiente natural do entorno.

No projeto, serão utilizados conceitos de arquitetura moderna, com utilização de propostas flexíveis, com possibilidade de readequação para futuras mudanças por modulações, que são constantes em setores públicos, possibilitando o atendimento às novas necessidades, e reduzindo ou mesmo evitando as demolições.

O projeto visa transferir todos os serviços e atendimentos do Paço Municipal e do Hortofácil para um único complexo, em um local a ser construído dentro das premissas de acessibilidade e sustentabilidade, utilizando componentes com adequado isolamento térmico e iluminação natural.

Não existe projeto executivo finalizado, porém um estudo com um prédio com formato da letra H. No andar térreo serão os serviços rápidos ( públicos) e lojas, para fomentar o comércio local. No 1º e 2º andares serão as secretarias e no 3º andar no eixo central funcionará o Gabinete do Prefeito. Neste local, além de visualizar a cidade em 360°, a área externa de terraço permitirá uso tanto para reuniões diversas como visitação agendada.



Dos 2.265 servidores, 1.243 são da área da saúde, trabalhando em diversas unidades estrategicamente. A proposta é concentrar as demais secretarias, inclusive a totalidade da SIURB e Secretaria de Segurança disponibilizando espaços adequados para os servidores, como refeitório, copa e ambulatório para atendimento interno, depósito para guarda de equipamentos e ferramentas. O suporte tecnológico ("Datacenter") possuirá área para manutenção de equipamentos e almoxarifado. Haverá previsão de "shafts" para as redes de fibra ótica, elétrica, hidráulica e câmeras de vigilância.

A PMH e sua administração atual, na gestão anterior (2017-2020) já demonstrou essa preocupação quando centralizou os serviços do Hortofácil em um único prédio, devolvendo vários imóveis locados, que representavam um gasto mensal de R\$ 96.000,00 com aluguéis.

A proposta de redução de aluguéis hoje é em média R\$ 192.000,00 mensais e R\$ 2.300.000,00 anuais, valor significativo para os cofres públicos municipais.

O Anexo 19 mostra o local onde será construído o Novo Paço Municipal, o Anexo 20 o partido arquitetônico proposto e o Anexo 21 indica a previsão de alocação de servidores no prédio novo, inclusive projetando as novas contratações.

#### 1.2.2.Solução Proposta 2 - Geração de Energia Solar

Continuando os quesitos de sustentabilidade, propõe-se a implementação de uma Usina Solar no Novo Paço Municipal, com dois objetivos: suprir a necessidade do complexo e reduzir a demanda da iluminação pública. Para tanto, a proposta será colocação de placas solares nos telhados dos estacionamentos e do prédio do Novo Paço Municipal.

Propõe-se o sistema conectado à rede: "grid tie", que não utiliza baterias e gera economia. Este sistema possui funcionamento distinto ao longo do dia: pela manhã e à tarde, a energia gerada é consumida imediatamente no mesmo endereço da instalação. Caso o consumo seja inferior à energia gerada, o excedente é emprestado à concessionária, gerando créditos, ou seja, o usuário não perde nada.

Durante a noite, como não há geração, todo o consumo provém da concessionária. Entretanto, toda aquela energia emprestada durante o dia, registrada na forma de créditos, volta para o consumidor.

A energia solar durante seu processo de geração produz quantidade mínima de gases poluentes, como o CO<sub>2</sub>. Como o sol é uma fonte renovável, as placas fotovoltaicas reduzem o impacto e a pegada de carbono, devido a emissão de energia limpa.

Esta implantação possibilita a utilização desta energia como a fonte principal, partindo de um sistema que apresenta diversas vantagens como: grande facilidade de montagem, manutenção mínima e garantia do produto por prazos elevados, em média 20 anos nos principais fornecedores do mercado.

Considerando os valores de insolação fornecidos pelo mapa de irradiação solar e a média de consumo em Hortolândia, deverão ser instalados 1.645 painéis solares, com dimensões unitárias de 1.029 x 2.018 mm, ocupando uma área de 3.500,00 m<sup>2</sup>.

A geração de energia mensal após a instalação dos equipamentos será aproximadamente 93.000kWh por mês. Maior detalhamento será efetuado por ocasião do projeto.

Com esse conjunto de construção de Novo Paço Municipal, Parque Verde e Usina Solar, a PMH busca a sustentabilidade ambiental e redução do custo com aluguéis, energia elétrica e iluminação pública.

#### 1.2.3.Solução Proposta 3 - Meio Ambiente e Sustentabilidade



O tema meio ambiente tem merecido especial atenção das mais diversas áreas de conhecimento, da cultura à ciência, da economia à saúde. Os conceitos de meio ambiente e sustentabilidade vêm desempenhando papel de fundamental importância em todos os segmentos da sociedade.

Buscar um melhor ordenamento do ambiente urbano primando pela qualidade de vida da população, melhorar a mobilidade urbana, a poluição sonora e atmosférica, o descarte de resíduos sólidos, eficiência energética, economia de água, entre outros aspectos, contribuem para tornar uma cidade sustentável.

Dentro deste conceito, o planejamento de áreas urbanas é fundamental para o desenvolvimento das cidades e interrupção dos processos de deterioração e degradação ambiental e, portanto, as áreas verdes são elementos essenciais nesse cenário.

Assim, a implementação de parques e praças promovem a revitalização de espaços públicos urbanos, sustentabilidade ambiental, e melhora da qualidade de vida da população através da utilização de áreas verdes urbanas com acesso equitativo, seguro, democrático e com infraestrutura que garanta acessibilidade e inclusão. A inserção e manutenção destas áreas reduz impactos de eventos climáticos extremos e dos riscos socioambientais e ainda promove o sentimento de valorização cidadã, o que potencializa a apropriação e o cuidado com os espaços públicos pela população.

Desta forma, existe uma preocupação grande do poder público municipal quanto aos espaços públicos livres de construção para aumentar o percentual de áreas verdes e de lazer no Município.

Cabe salientar que a região Santa Clara, que inclui a parte central do Município, não é objeto do Programa, pois nela se encontra grande parte dos sistemas de lazer urbanizados. Foram contempladas as regiões mais carentes e locais que necessitam de atenção.

Para cada parque ou praça será elaborado um projeto específico conforme área disponível e critérios físicos. A seguir citam-se itens que poderão compor os parques ou praças, de acordo com as particularidades de cada espaço, bairro e projeto.

Áreas de Convivência - são espaços destinados à contemplação da paisagem e interação social, integrando grupos e fortalecendo as relações sociais;

Áreas de Lazer para Crianças - áreas com brinquedos infantis incentivando a recreação e o lazer;

Áreas de Lazer para Idosos - áreas destinadas a prática de esportes com equipamentos específicos;

Áreas de Lazer "Pet" - áreas destinadas para a diversão dos animais que deverão ser fechadas com gradil e portão para evitar contato com os demais frequentadores;

Bicicletários - com o investimento em ciclovias, o uso desse modal de transporte e esporte está sendo cada vez mais incentivado. Desta forma é importante a instalação destas estruturas, com o objetivo de organizar e facilitar o estacionamento e permanência destes equipamentos nos parques;

Ciclovias - serão item fundamental nos projetos como incentivo a prática esportiva;

"Decks" para contemplação - nos locais que possuírem lagoas e lagos serão colocados estruturas para contemplação e descanso;

Iluminação - ponto central dos parques e praças, sempre respeitando a altura da copa das árvores, item fundamental pois reflete no conforto e segurança dos usuários;

Mobiliário - deverão ser instaladas peças que levem conforto, segurança e sigam um "design" agradável, que transmita a identidade da cidade;



Quadras Poliesportivas - quando houver espaço disponível, serão implantadas de forma a permitirem a prática de variados esportes sem limitá-las a um único uso, incentivando a convivência dos frequentadores do parque, em todas as faixas etárias, como esportistas ou espectadores;

Paisagismo - serão selecionadas espécies adequadas ao porte e finalidade do projeto desenvolvido, sempre priorizando as espécies nativas e o colorido que proporcionam. Há que se considerar ainda o espaço suficiente para os equipamentos de manutenção;

Pistas de Caminhada - sempre terão destaque nos projetos pela sua ampla utilização, juntamente às ciclovias;

Vagas de Estacionamento - serão incluídas sempre que possível, destinadas às pessoas com mobilidade reduzida.

Os Parques poderão dispor dos elementos citados e outros tantos, conforme necessidade e espaço disponível. Para promover a educação ambiental em todos os espaços serão previstas lixeiras com separador de resíduos. Os móveis, guarda corpos, decks deverão ser padronizados e sempre que possível, utilizar madeira de demolição. As particularidades de cada local estão citadas a seguir:

#### 1.2.3.1.Parque Verde do Paço Municipal

Para compor o local, além do prédio do Novo Paço Municipal será implantado um Parque Verde, que proporcionará um ambiente agradável, seguro e acessível. Este local será objeto de paisagismo e arborização, valorizando desta forma a prestação de serviços e o atendimento aos munícipes e usuários.

Este local será transformado de espaço livre em área verde, com funções estéticas, ecológicas, sociais, educativas e psicológicas.

As áreas verdes proporcionam uma maior coesão social, pois são espaços de lazer e convivência. Hoje são locais desenhados, com composições de cores, texturas, proporcionando um visual amenizador e relaxante. Através da presença da vegetação e do solo não impermeabilizado promovem a redução de eventos climáticos extremos, a segurança hídrica e melhoria da qualidade do ar. Além disso este espaço pode sediar programas de educação ambiental.

A ideia deste espaço junto ao Paço Municipal tem como objetivo, além do atendimento aos munícipes, ser um ponto de encontro da cidade e das pessoas. Será um parque florido, arborizado, local de descanso, com potencial turístico para a cidade, proporcionando conforto, segurança além de acessibilidade e inclusão.

#### 1.2.3.2.Parque Santa Emília

O Parque Santa Emília contará com iluminação adequada, pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para crianças e idosos, áreas de lazer e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. É bastante arborizado, porém com vegetação desordenada, então será objeto de paisagismo. Seu acesso será pela Estrada Velha de Campinas.

#### 1.2.3.3.Parque Jardim Amanda

O Parque Jardim Amanda possui uma área muito extensa e duas lagoas. A pista de caminhada será complementada em toda extensão do parque, bem como a ciclovia, estrutura esta que se estenderá por mais 2,2 km pelas Ruas Duque de Caxias, Av. Princesa Isabel, Rua Cruz de Souza e Av. Santana.

Além disso serão acrescentados novos equipamentos esportivos para crianças e idosos, novas quadras poliesportivas, e mais vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais.

Será objeto de paisagismo e iluminação pública na integralidade de sua área e contará ainda com área de lazer "pet", bicicletário, "decks" para contemplação nas lagoas.



#### 1.2.3.4.Parque Nova Hortolândia

O Parque Nova Hortolândia terá uma área bastante expressiva. Este parque contará com paisagismo, iluminação adequada, pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para idosos e crianças, área de lazer "pet", bicicletário e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais.

Além disso, para valorização da comunidade do entorno, este local deverá possuir quadras poliesportivas e mesas de jogos de forma a incentivar o convívio social, e a prática de esportes.

#### 1.2.3.5.Parque Santiago

O Parque Santiago contará com paisagismo, iluminação, pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para idosos e crianças, área de lazer "pet", bicicletário, quadras poliesportivas e vagas de estacionamento, para portadores de necessidades especiais. Este parque está localizado no Novo Ângulo, macrorregião que possui menor área verde pública disponível. Então, juntamente com o Parque Santa Emília, sua implantação é de suma importância para promover o bem-estar, a saúde e o lazer de seus moradores.

#### 1.2.3.6.Parque Gazzetta

O Parque Gazzetta, como todos os outros possuirá pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para idosos e crianças, área de lazer "pet" e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. Como o local possui um lago e densa vegetação serão colocados decks para contemplação e descanso. Serão mantidos os campos de futebol do Jardim Adelaide e o PEV, estruturas já existentes. As construções remanescentes da Fazenda Gazzetta: duas casas, salão, paróquia e terreiro de secar café, serão mantidos como estrutura e atração turística do Parque. Será implantado também um viveiro municipal.

#### 1.2.3.7 Praça "A Poderosa"

Esta praça será objeto de revitalização. Deverá ser arborizada e construídas pista de caminhada e ciclovia. Os camarins, banheiros e marquise serão reformados para que possam ser retomados os eventos e utilização comunitária do local. Deverá ser recolocado relógio e as estruturas citadas deverão ser recuperadas e pintadas.

Cabe à municipalidade a reforma desta praça de forma que a comunidade possua um local de encontro e convivência. Quanto mais os munícipes frequentarem esse espaço, sua ocupação se traduzirá em controle social e bem-estar. Segue no Anexo 22 o resumo das áreas de lazer que são objeto de intervenção.

#### 1.2.4.Solução proposta 4 - Sistema Viário e Mobilidade

As características e as atribuições do sistema viário, seu traçado, dimensionamento, conexão e abrangência contribuem para a distribuição e organização das atividades econômicas e sociais. O aumento das demandas sobre a utilização do sistema viário, tem origem na consolidação do desenvolvimento urbano municipal, e nas relações intermunicipais e interestaduais e possui correlação com o aumento de pontos de congestionamento e dos tempos de viagem.

O reconhecimento e identificação da função que cada eixo representa nos deslocamentos é fundamental para a estruturação de uma rede de circulação que atenda às demandas de mobilidade urbana.

A limitação da capacidade de tráfego e transporte gera a necessidade de sistemas adequados a essa nova realidade. Sendo assim, o Poder Público tem priorizado também investimentos em infraestrutura urbana sustentável, com o objetivo de conduzir seu crescimento de forma equilibrada.



Para a redução dos congestionamentos e gargalos de trânsito, no Programa em andamento, integrante do PIC, foram concluídas a duplicação da Av. São Francisco de Assis e Estrada Panaíno; a ligação dos Bairros Novo Cambuí e Santa Fé ao Santa Clara do Lago, a Ponte do Jardim São Sebastião, o prolongamento da Rua Luiz Camilo de Camargo e estão em andamento as obras de duplicação da Av. Emancipação e Av. Thereza Ana Cecon Breda. Recentemente foi licitada a implantação do sistema viário da Av. Amélia Basso Breda, incluindo a transposição do Córrego Jacuba e da linha férrea, na região central da cidade.

Buscando a melhoria contínua do sistema de mobilidade devem ser implantadas três ligações viárias interbairros, pavimentação de um loteamento e duplicação de um viaduto, que juntamente com as intervenções recentemente implantadas e as demais em andamento reduzirão os gargalos de tráfego e aumentarão a segurança e a qualidade do espaço urbano. As propostas estão detalhadas a seguir.

Como as vias urbanas são parte fundamental das cidades há que se considerar o uso democrático dos espaços públicos. Desta forma, as novas ligações viárias serão planejadas considerando todos os modais de transporte e as premissas de mobilidade e acessibilidade. Portanto serão dotadas de iluminação LED, ciclovias e calçadas.

#### 1.2.4.1.Duplicação Viaduto Av. Santana

Em atendimento ao crescimento populacional, e consequente aumento expressivo no número de veículos, há necessidade de adequação deste equipamento ao fluxo atual.

A duplicação deste viaduto na transposição da Rodovia SP 348, para duas pistas de rolamento com duas faixas de tráfego cada, com condições adequadas para veículos, ciclistas e pedestres, em busca de uma mobilidade universal e igualitária é imprescindível. Para tornar a travessia segura e tranquila, o passeio para pedestres, portadores de necessidades especiais e ciclistas também deverá ser duplicado em ambos os lados da pista.

Ademais, serão implementadas medidas de gerenciamento de tráfego de veículos de carga por meio de sinalização vertical e horizontal, bem como serão definidas políticas públicas municipais para garantir uma manutenção constante da estrutura.

#### 1.2.4.2.Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro

Em atendimento ao crescimento da região noroeste da cidade e o deslocamento de trabalhadores e estudantes, será readequada a infraestrutura viária existente. Isto será feito mediante implantação de ligação com aproximadamente 400 m de extensão, que será continuação da Av. Anhanguera até a Rua Rio Paranapanema ("Google Earth": Rua Rio Araguaia e "Google Maps": Rua Rio Paranapanema).

Os objetivos são reduzir o longo deslocamento dos moradores pela Av. Theresa Ana Cecon Breda e excluir o gargalo de tráfego existente na Av. de Ligação e facilitar também o acesso a Av. São Francisco de Assis, via já duplicada, cuja obra pertence ao programa que está em andamento. Ver Anexo 23.

#### 1.2.4.3.Ligação Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa

Para facilitar o acesso dos moradores do Jardim Nova Europa à região central bem como acesso ao parque industrial da região, a proposta consiste na ligação da Estrada Panaíno ("Google Earth": Estrada Velha de Hortolândia e "Google Maps": Caminho da Servidão) com o loteamento existente.

Para isto será feito o prolongamento da Av.Ytamaraká ("Google Earth": Av.Ytamaraká e "Google Maps": Estrada Antônio Nazareno Gomes) com aproximadamente 700 m de extensão entre Av. Sabrina Batista de Camargo ("Google Earth": Estrada Municipal Granja Ito e "Google Maps": Estrada Sabrina Batista de Camargo) e a Rua São Vicente.

Para complementação, entre a Rua José João da Silva e a Av. Sabrina Batista de Camargo o trecho será executado por empreiteira com recursos do setor privado como compensação dos impactos de outros empreendimentos. Ver Anexo 24.

#### 1.2.4.4.Ligação Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho



O Jardim Sumarezinho possuirá acesso facilitado às regiões centro e norte da cidade, através da implantação de aproximadamente 1.000 m de via entre a Estrada Panaíno e a Rua Sebastião Izidro Rosa.

Desta forma, alivia a sobrecarga da Rodovia SP 101, devido ao percurso diário de trabalhadores em horários de pico, estabelecendo uma conexão de apoio com as demais regiões supracitadas. Ver Anexo 25.

#### 1.2.4.5. Portal Corredor Metropolitano

O Portal do Corredor Metropolitano, será construído no entroncamento da Av. Antônio Costa Santos com a Rua Coimbra. Com uma estrutura monumental resistente ao tempo, será utilizado para monitoramento da entrada da cidade, por vídeo e câmeras com Reconhecimento Óptico de Caracteres - OCR.

As câmeras OCR permitem monitorar e analisar imagens de trânsito instantaneamente e verificar em tempo real ilegalidades diversas, tais como carros roubados, documentação irregular e placas clonadas.

Além destes equipamentos o Portal possuirá painéis de LED com mensagens de boas-vindas, informações sobre tráfego, desvios de vias por acidentes ou obras, comunicados de emergência e avisos gerais do Município.

Porém a obra não se resume ao monumento. Em torno dele, haverá paisagismo, iluminação LED e calçamento. O portal tem como objetivo controlar a entrada de veículos, promover a segurança na cidade e valorizar o Corredor Metropolitano. Ver Anexo 26.

**\*Início da Revisão\***

#### 1.2.4.6. Pavimentação

A pavimentação é um elemento estruturador das regiões e cidades. Além de permitir e otimizar a circulação de veículos, objetiva também a durabilidade da superfície de rolamento, proporcionando comodidade e segurança.

A pavimentação de 43.190,00 m<sup>2</sup> de vias, sendo 29.750,00 m<sup>2</sup> na Chácara Recreio Alvorada e 13.440,00 m<sup>2</sup> na Chácara Havaí se traduzirá em diversos benefícios à população dos bairros: urbanização, aumento da segurança viária, valorização dos imóveis, além de estabelecer novas rotas de deslocamentos,

Cabe salientar ainda, que após estas intervenções, as vias destes loteamentos poderão compor os itinerários do transporte coletivo e dos caminhões de coleta de resíduos sólidos urbanos, que tem dificuldade ou mesmo não conseguem acessar regiões que possuem estradas de terra.

#### 1.2.4.7. Recuperação de Pavimentos e Recapeamento

Com o aumento da industrialização, geração de empregos, crescimento do comércio e serviços, surge a necessidade de obras viárias voltadas ao recebimento de insumos de produção, o escoamento de cargas e o deslocamento da população dos bairros.

A falta de recursos públicos para a manutenção contínua da estrutura viária leva o Município a adotar uma medida mais enérgica para recuperação dos pavimentos, que hoje apresentam condições inadequadas de trafegabilidade.

Juntando a necessidade de manutenção de vias expressas e arteriais, há que se direcionar a atenção para recuperação de pavimentos e recapeamento em diversos locais, aproximadamente 278.000,00 m<sup>2</sup>.

#### 1.2.4.8. Equipamentos de Segurança e Iluminação de Vias



Com o objetivo de identificar os pontos críticos e propor soluções para o aumento da segurança, a PMH iniciou uma parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo - PMES e com o Movimento Paulista para Segurança no Trânsito - MPST.

Para cumprir estes objetivos, necessitam-se dispositivos de segurança, instalação de câmeras, lombadas e sinalizações viárias necessárias para garantir a segurança e bem-estar de nossos cidadãos.

Para a garantia da segurança viária no município, necessita-se investimento em fiscalização eletrônica com radares, câmeras OCR, sinalização e iluminação. Estes preconizam a redução da velocidade em diversas vias e de acidentes, facilitam o controle de tráfego e veículos roubados, melhoram a visibilidade e aumentam a segurança.

Desta forma as novas ligações viárias do Programa: Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro; Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho e Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa serão iluminadas e dotadas de câmeras de monitoramento. As câmeras serão instaladas aos pares, 2 em cada via e os postes de iluminação das vias terão espaçamento médio de 25m, totalizando 80 postes.

\*Fim da Revisão\*

#### 1.2.5 RESULTADOS ESPERADOS

O Programa criará, por meio das conexões provocadas com as demais intervenções do PIC, ligações entre bairros distantes e polos produtivos, áreas periféricas e estruturas urbanas. Estes resultados farão de Hortolândia uma cidade ainda mais desenvolvida em todos os seus setores, com mais oportunidades de trabalho e renda, ampliando os índices de qualidade de vida do Município.

##### 1.2.5.1 Resultados Esperados para a Situação Problema 1 - Construção Novo Paço Municipal

O Novo Paço Municipal proporcionará aos munícipes a centralização de diversas atividades em um único local oferecendo conforto e segurança.

Além do atendimento geral ofertado pela PMH, somam-se os 16 setores oferecidos pelo Hortofácil, anteriormente citados: Serviços para o Cidadão, Serviços para o Trabalhador e Empreendedor e Serviços para o Servidor.

Cabe salientar que a construção deste novo prédio será pautada nos quesitos de sustentabilidade e acessibilidade objetivando a redução do gasto com aluguéis.

##### 1.2.5.2. Resultados Esperados para a Situação Problema 2 - Geração de Energia

A implantação de Usina Solar irá modernizar o Município com estruturas de produção e utilização de energias limpas, com as tecnologias avançadas buscando a sustentabilidade ambiental e economia.

Será utilizada para redução do consumo do Novo Paço Municipal e da iluminação pública.

##### 1.2.5.3. Resultados Esperados para a Situação Problema 3 - Meio Ambiente e Sustentabilidade

A implantação de novas praças e áreas verdes, urbanas e de múltiplo uso, unirá espaços para o passeio, esportes e o lazer. Através de atividades infantis, academias públicas para jovens e pessoas da melhor idade, serão criados ambientes favoráveis à relação comunitária, desenvolvendo o senso de pertencimento local, qualidade de vida e de respeito mútuo, impactando na qualidade de vida e na segurança primária local.





A construção de ciclovias nos parques, praças e sua extensão no Jardim Amanda, tem como objetivo induzir a prática de esportes e aumentar o potencial da bicicleta visando redução dos congestionamentos e melhoria das condições ambientais e de transporte na cidade.

Além disso parques lineares e praças promovem a sustentabilidade ambiental através da melhoria da qualidade do ar, redução da poluição, preservação da fauna e flora locais.

#### 1.2.5.4 Resultados Esperados para a Situação Problema 4 - Sistema Viário e Mobilidade

A macrorregião Nova Hortolândia será beneficiada com a pavimentação da Chácara Recreio Alvorada e com a ligação da Av. Anhanguera com o Parque Orestes Ôngaro, que tem como objetivo a criação de uma rota alternativa, reduzindo a distância e os tempos de viagem dos moradores do bairro.

\*Início da Revisão\*

As ligações da Estrada Panaíno, com Jardim Sumarezinho e Jardim Nova Europa, de forma análoga buscam melhorar a estrutura de sua rede de circulação interna na área central da cidade, além de evitar a utilização da Rodovia SP 101, criando uma rota interna local, reduzindo a distância e os tempos de viagem.

A macrorregião Jardim Amanda possuirá além da pavimentação da Chácara Havaí, a duplicação do Viaduto Av. Santana, buscando facilitar a transposição da Rodovia SP 348, otimizando o transporte de mercadorias e logística.

A expansão da malha viária de forma completa, instalando equipamentos de segurança e iluminação das novas ligações viárias, promovem o conforto e a segurança dos usuários de todos os modos de transporte.

Foi inserido o Anexo 35 com a síntese do diagnóstico, soluções propostas e resultados esperados de forma correlacionada.

\*Fim da Revisão\*

#### 1.2.6 SUSTENTABILIDADE

As práticas e medidas adotadas no âmbito sustentabilidade foram definidas conforme escopo do Programa, as atribuições legais dos órgãos da administração e as relações entre as secretarias envolvidas diretamente.

Os custos estimados para a implantação do Programa estão apresentados no Quadro de Usos e Fontes, divididos em componentes e subcomponentes. As contratações constantes na Gestão do Programa serão realizadas por meio de processos licitatórios públicos e possuem cronogramas de contratação e execução dos serviços, escopo e custo, em conformidade ao andamento dos trâmites que antecedem a efetivação do pleito e às atividades necessárias à fase de execução.

Os gastos não previstos no Quadro de Usos e Fontes serão absorvidos pela PMH, no entanto, destaca-se que não haverá nenhuma contratação direta de pessoal da administração específica ao Programa.

\*Início Revisão\*

Após a implementação das intervenções, a sustentabilidade será atribuída às pastas da PMH, da seguinte forma:

A manutenção e conservação do Novo Paço Municipal, parques, praças e das obras viárias será realizada pela SIURB.



A operação e gestão manutenção da Usina Solar será realizada pela Secretaria de Obras - SMO, pelo Departamento de Iluminação Pública - DIP. Os componentes do sistema fotovoltaico devem passar por operações periódicas nos módulos, inversores e cabos, principais componentes das usinas, para garantir a eficiência e a vida útil prevista pelo fabricante. As placas possuem garantia de aproximadamente 20 anos, e os demais componentes 5 anos, média do mercado. Os recursos materiais para esta manutenção serão custeados pela PMH. Sua limpeza deve ser semestral com utilização de panos secos e macios para remoção da poeira.

Estima-se, com base na experiência dos órgãos municipais, que serão aportados 0,5% ao ano para operacionalização e manutenção das obras.

\*Fim da revisão\*

### 1.3. MARCO DE REFERÊNCIA/ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS - CONTRAPARTIDA - TAXA DE CÂMBIO

#### 1.3.1 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

As intervenções submetidas à esta apreciação foram planejadas seguindo-se às diretrizes gerais da política urbana do Município, seu Plano Diretor, disposto pela Lei nº 2.092; Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - Região Metropolitana de Campinas - RMC - 2018; PLANMOB do Ministério das Cidades; Plano de Governo; Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO; Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA; Lei Orçamentária Anual - LOA e Plano Plurianual - PPA.

O PPA é o instrumento de planejamento que define procedimentos, objetivos e metas para cada exercício, efetuado no primeiro ano de governo, especificando a aplicação de recursos. No caso específico em questão, foi instituído em 20 de Dezembro de 2017, conforme Lei Nº 3.461, para o quadriênio 2018-2021 e não especifica os investimentos relativos ao pleito desta Carta Consulta. A legislação que rege o PPA consta no Anexo 27.

Desta forma os investimentos previstos para o novo Programa serão objeto da PLOA, a ser incluída em 30/09/2021.

Devem ser consideradas como orientações estratégicas, as diretrizes que regem o PIC, já introduzido anteriormente, no tocante ao desenvolvimento urbano municipal, pois são diretamente relacionadas com as intervenções propostas neste pleito, abaixo citadas:

- Democratizar o acesso aos equipamentos urbanos, sociais ou comunitários e serviços públicos por meio da criação novos parques e praças;
- Criar um Corredor Ecológico com parques socioambientais interligados, por meio de cerca de 10 km de ciclovias;
- Reconhecer, valorizar, preservar áreas verdes e promover sua utilização para atividades de lazer e contemplação;
- Ampliar a conectividade entre bairros através de novos caminhos e facilitar os deslocamentos na cidade, garantindo mais fluidez ao tráfego de veículos;
- Fortalecer as conexões metropolitanas, dada a presença de eixos rodoviários de relevância regional no Município.

#### 1.3.2 CONTRAPARTIDA

A origem da contrapartida está em conformidade com o disposto na Resolução COFLEX nº 3, de 29 de maio de 2019, no caso de Estados, do Distrito Federal, de Municípios, assim como de suas respectivas administrações diretas, autarquias, fundações ou empresas dependentes.

\*Início da Revisão\*

A contrapartida será proveniente de receitas tributárias previstas nos artigos 156, 158 e 159, inciso I, (b), da Constituição Federal.



### 1.3.3 TAXA DE CÂMBIO

1 US\$ = R\$ 5,1645 (cotação PTAX do dia 06/07/2021).

\*Fim da Revisão\*

## 2. Projeto

### 2.1. Título

Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável, Preservação Ambiental e Modernização do Município de Hortolândia - PDUSPAM/  
Hortolândia-SP

### 2.2. Título Abreviado

PDUSPAM.

### 2.3. Mutuário

Município de Hortolândia - SP

### 2.4. Tipo Operacao

Operação de crédito externo

### 2.5. PROJETO/OBJETIVO GERAL- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

\*Início da Revisão\*

#### 2.5.1. Objetivo Geral

Elevar a qualidade do atendimento da população através da implantação do Novo Paço Municipal; promover a sustentabilidade ambiental e geração de energias limpas; reduzir gastos públicos; otimizar a infraestrutura viária, proporcionando o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, aos serviços básicos e aos equipamentos sociais.

#### 2.5.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar aos munícipes melhoria no atendimento dos serviços públicos, através de Novo Paço Municipal, com a centralização dos serviços e implantação de lojas, em local com estacionamento próprio;
- Implantar Usina Solar, promovendo a sustentabilidade ambiental, geração de energia limpa e renovável e economia;
- Reduzir o custo com energia elétrica e iluminação pública;
- Ampliar a oferta de parques públicos para a valorização e preservação das áreas verdes, incentivar a convivência social, prática de esportes e elevar a qualidade de vida da população;
- Proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, aos serviços básicos e aos equipamentos sociais,
- Ampliar a conectividade entre bairros nas áreas em processo de consolidação, reduzindo a dependência dos principais eixos expressos e reduzindo congestionamentos;
- Melhorar a qualidade dos pavimentos, otimizando a fluidez do trânsito e redução de acidentes.

\*Fim da Revisão\*



## 2.6. Projeto/Indicadores

| Descrição   | Fórmula de Cálculo   | Unidade de Medida | Linha de Base | Meta       |
|---|--|-------------------|---------------|------------|
| Redução percentual de Valor da Fatura de Energia Paço Municipal e Hortofácil  | $((\text{valor atual da fatura de energia Paço Municipal e Hortofácil}) - (\text{valor futuro da fatura de energia Paço Municipal e Hortofácil})) * 100 / (\text{valor atual da fatura de energia Paço Municipal e Hortofácil})$ | %                 | 100,00        | 25,00      |
| Aumento Área de Lazer Urbanizada no Município   | $((\text{Área de Lazer Nova} - \text{Área de Lazer Existente}) / (\text{Área de Lazer Existente})) * 100$  | m²                | 511.638,34    | 844.703,05 |
| Aumento Percentual da Área de Pavimentação do Município   | $((\text{Área de Pavimentação Nova} - \text{Área de Pavimentação Existente}) * 100) / (\text{Área de Pavimentação Existente no Município})$  | %                 | 98,00         | 99,62      |
| Redução do tempo médio de deslocamento de veículo - Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro (Obs: Considerado deslocamento da Rua Rio Paraguai nº 665 pela Av. de Ligação até a PMH - fonte: deslocamento presencial dia 28/06/2021 às 13h10min, veloc.média considerada = 20,3 km/h, distância = 4,4 km para a situação atual e Google para o deslocamento futuro, considerada a mesma velocidade.) | $((\text{tempo médio de deslocamento de veículo na situação atual}) - (\text{tempo médio de deslocamento de veículo após a implantação das obras})) * 100 / (\text{tempo médio de deslocamento de veículo na situação atual})$   | minutos           | 12,00         | 8,60       |
| Redução do tempo médio de deslocamento de veículo - Ligação Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho (Obs: Considerado deslocamento da Av. Emancipação nº 651 até Sebastião Izidro Rosa - fonte: deslocamento presencial dia 28/06/2021 às 12h30min veloc.média considerada = 28,6 km/h, distância = 5 km para situação atual e Google para o deslocamento futuro, considerada a mesma velocidade.)             | $((\text{tempo médio de deslocamento de veículo na situação atual}) - (\text{tempo médio de deslocamento de veículo após a implantação das obras})) * 100 / (\text{tempo médio de deslocamento de veículo na situação atual})$   | minutos           | 12,00         | 6,82       |

## 2.7. PROJETO/COMPONENTES-SUBCOMPONENTES-PRODUTOS

| Componentes  | Valor(US\$)   |
|--|---------------|
| C - OBRAS  | 25.277.500,00 |
| S - SUBCOMPONENTE 1.1: NOVO PAÇO MUNICIPAL                           | 6.700.000,00  |
| P - Construção do Novo Paço Municipal                                | 6.700.000,00  |
| S - SUBCOMPONENTE 1.2: GERAÇÃO DE ENERGIA                            | 2.395.778,00  |
| P - Usina Solar  | 2.395.778,00  |
| S - SUBCOMPONENTE 1.3: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE              | 5.450.000,00  |
| P - Parque Verde Paço Municipal                                      | 600.000,00    |
| P - Parque Santa Emília  | 900.000,00    |
| P - Parque Jardim Amanda   | 1.200.000,00  |
| P - Parque Nova Hortolândia  | 900.000,00    |
| P - Parque Santiago  | 700.000,00    |
| P - Parque Gazzetta  | 700.000,00    |
| P - Praça "A Poderosa"   | 450.000,00    |
| S - SUBCOMPONENTE 1.4: SISTEMA VIÁRIO, MOBILIDADE URBANA E SEGURANÇA | 10.731.722,00 |
| P - Duplicação do Viaduto Av. Santana                                | 2.000.000,00  |
| P - Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro                   | 600.000,00    |
| P - Ligação Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa                     | 1.000.000,00  |



|   |              |
|---|--------------|
| P - Ligação Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho                                      | 1.200.000,00 |
| P - Portal Corredor Metropolitano   | 140.000,00   |
| P - Pavimentação  | 2.475.000,00 |
| P - Recuperação de Pavimentos e Recapeamento  | 3.279.222,00 |
| P - Equipamentos de Segurança e Iluminação de Vias                                    | 37.500,00    |
| C - GESTÃO  | 2.260.000,00 |
| S - SUBCOMPONENTE 2.1: ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA                               | 400.000,00   |
| P - Estudos e Projetos de Engenharia  | 400.000,00   |
| S - SUBCOMPONENTE 2.2: APOIO TÉCNICO, GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO DE OBRAS DO PROGRAMA | 1.683.000,00 |
| P - Apoio Técnico, Gerenciamento e Supervisão de Obras                                | 1.683.000,00 |
| S - SUBCOMPONENTE 2.3: AUDITORIA EXTERNA  | 23.000,00    |
| P - Auditoria Externa   | 23.000,00    |
| S - SUBCOMPONENTE 2.4: COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO                                      | 154.000,00   |
| P - Comissão de Administração   | 154.000,00   |

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

## Resumo dos Componentes:

### C - OBRAS

Componente 1: Obras

O Programa consiste na construção do Novo Paço Municipal sustentável, implantação de Parques Lineares e obras de infraestrutura viária promovendo o desenvolvimento econômico do Município.

\*Início da Revisão

Ver Quadro de Metas - Anexo 36.

\* Fim da Revisão

### S - SUBCOMPONENTE 1.1: NOVO PAÇO MUNICIPAL

O Subcomponente 1.1 consiste na construção do Novo Paço Municipal.

#### P - Construção do Novo Paço Municipal

\*Início da Revisão

Este produto consiste na construção do Novo Paço Municipal em uma área de propriedade da PMH desde 2007, objeto de doação, matrícula 107.050. Encontra-se na Macrorregião Novo Ângulo, entre a Rua José João da Silva e Estrada Sabrina Batista de Camargo, próximo a Ponte da Esperança. A entrada do local será através de vias novas e da Rua José João da Silva, continuação do Corredor Metropolitano, um dos principais acessos da cidade.

O terreno possui área de aproximadamente 60.000,00 m<sup>2</sup> e contará com estacionamento, Usina Solar e Parque Verde. Como não existe projeto finalizado são áreas estimadas, como o Parque Verde com aproximadamente 20.000,00 m<sup>2</sup>.

A inserção de lojas e serviços rápidos busca o fomento do comércio local e de microempreendedores, porém não existe plano de gestão definido para exploração deste comércio. Este será feito juntamente com o projeto executivo.

O FONPLATA foi consultado, concorda e incentiva a implantação do Novo Paço Municipal, pois sua construção pauta o uso de tecnologias não poluentes e sustentáveis em todas as áreas, utilização racional dos recursos naturais, convergindo ao desenvolvimento socioeconômico.

\*Fim da Revisão

### S - SUBCOMPONENTE 1.2: GERAÇÃO DE ENERGIA

O Subcomponente 1.2 consiste na implantação de Usina Solar no complexo do Paço Municipal.

#### P - Usina Solar



\*Início da Revisão\*

Este produto consiste na implantação de Usina Solar mediante instalação de módulos de última geração, nos telhados dos estacionamentos e prédios do Novo Paço Municipal com dois objetivos: abastecimento do complexo do Novo Paço Municipal e iluminação pública.

Os estudos realizados até o presente momento são simplificados (Contrato 3667/2021) e estimam a geração de energia mensal possível considerando colocação de placas solares nos telhados do Paço Municipal e estacionamentos, ocupando uma área aproximada de 5.000,00 m². Não existe estudo de viabilidade financeira concluído.

A operação será de responsabilidade da SMO, com a equipe técnica da DIP.

\* Fim da Revisão\*

#### **S - SUBCOMPONENTE 1.3: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

O Subcomponente 1.3 consiste na implantação de novos parques lineares e revitalização de praça no Município.

\*Início da Revisão\*

A Secretaria de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica - SPU juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SMA e SIURB efetuaram levantamento das áreas públicas de lazer disponíveis ou não implantadas e definiram a localização dos novos parques. Todas são de propriedade da PMH, somente o Parque Gazzetta foi objeto de permuta e sua posse foi assinada em junho deste ano.

A gestão, manutenção, conservação dos parques e praças será realizada pela SIURB.

A SMA promoverá ações de educação ambiental juntamente com outras ações permanentes no Município, realizadas no espaço do Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang.

\*Fim da Revisão\*

#### **P - Parque Verde Paço Municipal**

A ideia deste espaço junto ao Paço Municipal tem como objetivo, além do atendimento aos munícipes, ser um ponto de encontro da cidade e das pessoas. Será um parque florido, arborizado, local de descanso, com potencial turístico para a cidade, proporcionando conforto, segurança além de acessibilidade e inclusão. O Parque será inserido no complexo do Novo Paço Municipal e possuirá área verde aproximada de 20.000,00 m².

#### **P - Parque Santa Emília**

O Parque Santa Emília possuirá pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para crianças e idosos, quadras poliesportivas, área de lazer "pet" e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. Possuirá área aproximada de 29.500,00 m² e será voltado à prática esportiva.

#### **P - Parque Jardim Amanda**

O Parque Jardim Amanda, possuirá pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para crianças e idosos, área de lazer "pet" e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. Será urbanizada área aproximada de 229.150,00 m². Uma parte será destinada ao lazer e descanso e portanto, deverão ser implantados "decks" para contemplação. Em outros locais serão construídas quadras poliesportivas e espaços para receber "food trucks" nos finais de semana.

#### **P - Parque Nova Hortolândia**

O Parque Nova Hortolândia possuirá pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para crianças e idosos, quadras poliesportivas, área de lazer "pet", mobiliário e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. Possuirá área aproximada de 15.284,00 m² e será voltado à prática esportiva.

#### **P - Parque Santiago**

O Parque Santiago possuirá pista de caminhada, ciclovia, equipamentos esportivos para crianças e idosos, quadras poliesportivas, área de lazer "pet", mobiliário e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. Possuirá área aproximada de 9.000,00 m² e será voltado ao lazer e prática esportiva.

#### **P - Parque Gazzetta**

O Parque Gazzetta possuirá pista de caminhada, ciclovia, decks para contemplação, área de lazer "pet", mobiliário e vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. Sua área aproximada é 50.000,00 m². Este espaço será voltado ao lazer e descanso, sediará também um viveiro municipal.

#### **P - Praça "A Poderosa"**



Esta praça será revitalizada e sua estrutura, camarins, banheiros e marquise serão reformados por completo. Para melhorar sua utilização pela comunidade serão incluídas pista de caminhada e ciclovia, além da nova rede de iluminação. Sua área é de 14.102,00 m², conforme registro oficial.

#### **S - SUBCOMPONENTE 1.4: SISTEMA VIÁRIO, MOBILIDADE URBANA E SEGURANÇA**

O Subcomponente 1.4 consiste na implantação de um viaduto, novas ligações viárias, construção de portal, pavimentação de um bairro e recapeamento em diversos locais no Município.

##### **P - Duplicação do Viaduto Av. Santana**

\*Início da Revisão\*

Consiste na duplicação deste viaduto na transposição da SP 348, para duas pistas de rolamento com duas faixas de tráfego cada, com condições adequadas de trafegabilidade para veículos, ciclistas e pedestres.

Para tanto a Agência de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP e a concessionária desta rodovia, a CCR Autoban foram questionadas e no momento oportuno as autorizações formais serão expedidas.

\*Fim da Revisão\*

##### **P - Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro**

Implantação de nova via com aproximadamente 400 m de extensão, que será continuação da Av. Anhanguera até a Rua Rio Paranapanema, facilitando o acesso aos moradores da região noroeste da cidade.

\*Início da Revisão\*

O local do novo trecho encontra-se parte em gleba privada, sendo objeto de permuta e compensação dos impactos de outros empreendimentos, sem impactos financeiros para a PMH. Este local atravessa uma APP, sendo necessária a compensação ambiental, porém não demanda nenhum licenciamento específico.

\*Fim da Revisão\*

##### **P - Ligação Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa**

Implantação de nova via com aproximadamente 700 m de extensão, garantindo uma nova ligação da Estrada Panaíno com o Jardim Nova Europa, na macrorregião Novo Ângulo.

\*Início da Revisão\*

No prolongamento da Av. Ytamaraká, da Estrada Panaíno até a Rua São Vicente existem duas situações a serem consideradas: (i) Trecho 1 - Entre Rua São Vicente e Av. Sabrina Batista de Camargo e (ii) Trecho 2 - Entre Av. Sabrina Batista de Camargo e Rua José João da Silva.

O trecho 1, objeto da intervenção encontra-se em gleba privada, e a referida área é objeto de permuta e compensação dos impactos de outros empreendimentos, de forma amigável e logo sem ônus para a PMH.

O trecho 2 encontra-se dentro de um loteamento e, portanto, será executado pela empresa loteadora como compensação dos impactos de outros empreendimentos.

\*Fim da Revisão\*

##### **P - Ligação Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho**

Consiste na implantação de aproximadamente 1.000 m de via entre a Estrada Panaíno e a Rua Sebastião Izidro Rosa para evitar a sobrecarga da Rodovia SP 101 e facilitar o deslocamento para região central do Município.

\*Início da Revisão\*

O local da intervenção, ao longo da via férrea trata-se de gleba privada, e é objeto de permuta, de forma amigável, também como compensação dos impactos de outros empreendimentos, ficando a PMH livre de ônus. Este local atravessa uma APP, sendo necessária a compensação ambiental.

\*Fim da Revisão\*

##### **P - Portal Corredor Metropolitano**



\*Início da Revisão\*

Consiste em uma estrutura monumental que tem como objetivo o monitoramento da entrada da cidade, por vídeo e câmeras OCR, que permitem monitorar e analisar imagens de trânsito instantaneamente e verificar em tempo real ilegalidades diversas. Além destes equipamentos o Portal possuirá painéis de LED com mensagens de boas-vindas, informações sobre tráfego, desvios de vias por acidentes ou obras, comunicados de emergência e avisos gerais do Município.

\*Fim da Revisão\*

#### **P - Pavimentação**

\*Início da Revisão\*

Pavimentação de 43.190,00 m<sup>2</sup> de vias, sendo 29.750,00 m<sup>2</sup> na Chácara Recreio Alvorada e 13.440,00 m<sup>2</sup> na Chácara Havaí, se traduzirá em diversos benefícios à população dos bairros: urbanização, aumento da segurança viária, valorização dos imóveis, além de estabelecer novas rotas de deslocamentos interbairros.

\*Fim da Revisão\*

#### **P - Recuperação de Pavimentos e Recapeamento**

\*Início da Revisão\*

Consiste no recapeamento de pavimentos em diversos locais, que hoje apresentam condições inadequadas de trafegabilidade para veículos e pedestres totalizando 278.000,00 m<sup>2</sup>. Estas vias possuem saneamento básico.

\*Fim da Revisão\*

#### **P - Equipamentos de Segurança e Iluminação de Vias**

\*Início da Revisão\*

Consiste na instalação de câmeras e iluminação nas novas ligações viárias do Programa: Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro; Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho e Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa; necessárias para garantir a segurança e bem-estar de nossos cidadãos.

As câmeras serão instaladas aos pares, 2 em cada via e os postes de iluminação das vias terão espaçamento médio de 25m, totalizando 80 postes.

Estes dispositivos objetivam a redução de acidentes, controle de tráfego e a segurança para usuários de todos os modos de transporte, motorizado, ciclável ou pedonal.

\*Fim da Revisão\*

### **C - GESTÃO**

Gastos referentes a estudos e projetos, supervisão de obras, auditoria e gestão institucional do Programa.

#### **S - SUBCOMPONENTE 2.1: ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA**

O Subcomponente 2.1 consiste nos gastos referentes aos Estudos e Projetos.

##### **P - Estudos e Projetos de Engenharia**

São referentes aos projetos básicos, executivos, especificações técnicas, e estudos com natureza de engenharia, licenciamentos, autorizações ambientais, planos estratégicos de natureza socioambiental para viabilização da execução do Programa.

#### **S - SUBCOMPONENTE 2.2: APOIO TÉCNICO, GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO DE OBRAS DO PROGRAMA**

O Subcomponente 2.2 consiste nos gastos referentes ao Apoio Técnico, Gerenciamento e Supervisão de Obras do Programa.

##### **P - Apoio Técnico, Gerenciamento e Supervisão de Obras**

O Apoio Técnico, Gerenciamento e Supervisão de Obras do Programa dizem respeito ao planejamento, acompanhamento e operacionalização do Contrato de Empréstimo, aquisições na execução do Programa, acompanhamento das questões socioambientais, seu monitoramento e avaliação. A Supervisão de Obras atuará no acompanhamento direto das obras do Programa. Sua função será garantir que as obras sejam executadas observando o fiel cumprimento dos projetos, das normas e especificações.

#### **S - SUBCOMPONENTE 2.3: AUDITORIA EXTERNA**

O Subcomponente 2.3 consiste nos gastos a Auditoria Externa do Programa.





**P - Auditoria Externa**

Este produto refere-se contratação de empresa especializada em serviço de auditoria anual em programas com financiamento internacional, abrangendo contas, procedimentos e pareceres. A contratação é exigência para projetos financiados pelo FONPLATA.

**S - SUBCOMPONENTE 2.4: COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Subcomponente 2.4 consiste nos gastos com Comissão de Administração.

**P - Comissão de Administração**

Corresponde ao pagamento da comissão referente a 0,70% do valor do empréstimo.

**2.8. PROJETO/ETAPAS REALIZADAS**

\*Início da Revisão\*

A Prefeitura Municipal de Hortolândia já vem executando ações para melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população. Para continuar avançando como cidade moderna e sustentável, há que se investir na implantação de parques lineares, melhoria, manutenção e conservação do sistema viário e especificamente em uma nova unidade administrativa para a sede da Prefeitura, de forma a qualificar o atendimento aos municípios, através da centralização dos serviços e conforto das instalações.

Até a presente data ocorreram diversas reuniões entre as secretarias municipais envolvidas com o Programa, visando planejar e construir esta carta-consulta de acordo com as suas principais estratégias e projetos. O Município já apresentou este pleito ao FONPLATA, obtendo sua aprovação para financiar o Programa conforme correspondência no Anexo 28.

Em relação aos estudos e projetos de engenharia, a PMH licitará em breve o projeto do Paço Municipal. Estão finalizados os projetos da duplicação do Viaduto sobre a Rodovia dos Bandeirantes e Ligação Av. Panaíno - Bairro Sumarezinho e Portal Corredor Metropolitano. Os projetos para pavimentação estão sendo desenvolvidos dentro da PMH, com equipe própria. Os demais serão licitados caso ocorra a aprovação deste pleito.

Os licenciamentos dependerão do detalhamento dos estudos e projetos, portanto ainda não foram iniciados e desapropriações serão amigáveis sem custos ou ônus para a PMH, conforme detalhado nos itens 2.7 e 5.3.

Os recursos objeto desta carta consulta estão previstos na PLOA, como recursos externos.

\*Fim da Revisão\*

**2.9. Projeto/Abrangência Geográfica**

**Abrangência Geográfica:** /Municipal

MUNICIPIO DE HORTOLANDIA (SP)

**2.10. PROJETO/CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA OPERAÇÃO**

2.10.1 Condições financeiras

\*Início da Revisão\*

- Juros: taxa Libor de 6 meses mais margem fixa a ser definida na data de assinatura do contrato de empréstimo;
- Comissão de compromisso: 0,35 % a.a., aplicado sobre os saldos não desembolsados do empréstimo;
- Comissão de Administração: 0,70% do montante do empréstimo;
- Prazo de amortização: 132 meses, após carência de 48 meses;
- Prazo Total: 180 meses;



- Prazo de Desembolso: 60 meses;
- Frequência da amortização: semestral.

A taxa proposta é composta da seguinte forma:

O Programa possui ao menos 50% do montante total dos projetos com alto impacto ambiental - Linha Verde, estando nestes incluídos e validados com o FONPLATA: Paço Municipal (construção sustentável), Usina Solar e Meio Ambiente e Sustentabilidade, totalizando US\$ 14.545.778,00, igual a (1,89% + libor 6M).

O restante do empréstimo será através da Taxa Operacional Compensatória (TOC) igual a (1,89% + libor 6M), permitindo uma taxa média para toda a operação de a (1,89% + libor 6M).

\*Fim da Revisão\*

#### 2.10.2 Necessidade de financiamento externo e opção pelo agente financiador

A busca de financiamento se justifica pelas dificuldades financeiras que atingem a municipalidade como um todo, que inviabilizam o aporte com recursos próprios para o Programa, visto que as soluções propostas necessitam de altos investimentos do Município em um curto período.

Desta forma, para que se atinjam os objetivos do Programa é imprescindível a busca por uma operação de crédito que o comporte financeiramente. Pela situação de calamidade pública enfrentada atualmente pelo Brasil, agravada pela Pandemia pelo Novo Coronavírus - COVID 19, descartaram-se os agentes internos por dois motivos: dificuldades de obtenção de recursos e condições contratuais como prazos de carência, prazos de amortização e despesas financeiras maiores que os financiamentos internacionais.

Portanto, diante das diversas opções de agentes financiadores, há que se considerar o objeto, montante, tempo de preparação, prazos, taxas de juros e comissões, e especialmente a convergência com os interesses do Município, pois influenciarão diretamente no programa.

Foram analisados: o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, Novo Banco de Desenvolvimento - NDB, Corporação Andina de Fomento - CAF e o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA.

Cada agente se destaca em alguns quesitos, porém os prazos de execução do Programa, carência, pagamento dos juros e comissão e de pagamento da amortização são similares. As condições estão resumidas no quadro comparativo de OFIDs no Anexo 29.

\*Início da Revisão\*

Anexo 29 foi substituído pelo Anexo 37.

\*Fim da Revisão\*

A decisão para optar pelo FONPLATA baseou-se em diversos pontos, não somente financeiros e quantitativos, mas qualitativos:

- Prazo total: O FONPLATA oferece um prazo de amortização de 11 anos, que para o fluxo de caixa municipal é conveniente e confortável, não há necessidade de um período maior;



- Período de Carência: de forma análoga, consideram-se suficientes os 4 anos propostos, face aos valores de amortização e contrapartida a serem aportados;

- Taxa de juros: O Município pretende captar as diferentes opções de taxas TOC do FONPLATA, a Linha Verde, devido a composição do Programa e a Taxa de Reconstrução (Linha COVID), frente ao cenário mundial da Pandemia pelo Novo Coronavírus - COVID 19, ficando similar às taxas dos outros OFIDs. Ainda assim não se considera essa pequena diferença suficiente como único critério para optar por outras possíveis fontes.

- Taxa Interna de Retorno (TIR): Índice capaz de analisar economicamente a viabilidade do Programa. Para uma simulação quanto ao PDUSPAM, para um montante de empréstimo de US\$22.000.000,00 e considerando os gastos referentes ao financiamento a serem aportados pelo Município, o FONPLATA é o OFID que apresenta as melhores condições.

- A presença e a parceria do FONPLATA para a preparação desta operação, acompanhando os avanços na Carta Consulta e o teor do Programa, inclusive com visita presencial da Gerente de Operações, e designação de um responsável específico para orientar e apoiar o processo foram fundamentais para esta decisão. Isto permite avançar de maneira eficiente, otimizando os prazos e exigências estabelecidas no Manual de Instruções de Pleitos - MIP e Manual de Financiamentos Externos para a obtenção da Garantia da União.

- Montante da operação: O Município está ciente de que com US\$ 22.000.000,00 outras instituições pesquisadas não possuiriam interesse ou seus custos operacionais não permitiriam atender.

- O quesito celeridade impacta diretamente na escolha do OFID, pois seu reduzido tempo de preparação convém para viabilizar os empreendimentos do Programa como uma sequência natural das intervenções do PIC, sem interrupções de longo prazo.

Analisando o cenário atual e os critérios expostos, o Município de Hortolândia identificou o FONPLATA como a melhor alternativa de instituição financeira, considerando a faixa do valor a ser financiado: US\$ 22.000.000,00, sua celeridade e parceria. Cabe salientar ainda que este OFID normalmente maneja um nicho de projetos entre 20 e 50 milhões de dólares e não possui objeção para financiamento de edificações, convergindo ao objetivo e valor do financiamento pleiteado.

## 2.11. PROJETO/BENEFICIÁRIO

\*Início da Revisão\*

O Programa após sua conclusão beneficiará toda população de Hortolândia, 234.259 pessoas, diretamente através da implantação das intervenções, que se traduzirão em melhorias no atendimento aos munícipes, mobilidade, acessibilidade, e criação de áreas que incentivam o lazer, saúde e a prática de esportes.

\*Fim da Revisão\*

Especificamente, tem-se os destaques a seguir.

### 2.11.1 Paço Municipal

- Os munícipes pelo novo espaço de atendimento ao público, pela centralização dos serviços e melhoria do atendimento, aproximadamente 234.259 habitantes;

- O poder público pela redução de gastos com locação de imóveis.

### 2.11.2 Geração de Energia



- O Município pela redução da demanda de energia e pela geração de energia limpa, aproximadamente 234.259 habitantes;
- O poder público pela redução de gastos com energia elétrica.

#### 2.11.3 Meio Ambiente e Sustentabilidade

- A população pela ampliação de seus parques, que oferecem aos visitantes conforto, segurança, informação e conectividade, aproximadamente 234.259 habitantes;
- A população como um todo pela elevação de qualidade de vida e saúde proporcionada pela implantação e revitalização de áreas verdes;
- Moradores da macrorregião Jardim Amanda pela implantação do Parque Jardim Amanda nesta região, aproximadamente 51.514 habitantes;
- Moradores da macrorregião Nova Hortolândia, pela implantação do Parque Nova Hortolândia nesta região, aproximadamente 77.001 habitantes;
- Moradores da macrorregião Novo Ângulo, pela implantação dos Parques Santa Emília e Santiago nesta região, aproximadamente 39.519 habitantes;
- Moradores da macrorregião Rosolém, pela implantação dos Parques Gazzetta e revitalização da Praça "A Poderosa", aproximadamente 30.782 habitantes.

#### 2.11.4 Sistema Viário e Mobilidade Urbana

- Usuários da infraestrutura viária do Município, sejam de transporte individual, coletivo ou comercial pela redução dos congestionamentos e maior facilidade de acesso em diversos pontos, aproximadamente 234.259 habitantes;
- Moradores da macrorregião Nova Hortolândia, pela pavimentação do Loteamento Chácara Recreio Alvorada e pela nova Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro, aproximadamente 77.001 habitantes;
- Moradores da macrorregião Novo Ângulo, pelas novas Ligações Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa e Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho e desafogamento da Rodovia SP 101, aproximadamente 39.519 habitantes;
- Usuários da infraestrutura viária do Município, pela facilidade na transposição da Rodovia SP 348.

\*Início da Revisão\*

- Moradores da macrorregião Jardim Amanda pela pavimentação do Loteamento Chácara Havaí, aproximadamente 51.514 habitantes;

Ver Anexo 38 - Áreas Estratégicas e Impactos do Projeto.

\*Fim da Revisão\*



## 2.12. PROJETO/GARANTIA DA UNIÃO

Sim

## 3. Financiamento

### 3.1. Financiamento/Fonte

Moeda do Financiamento: Dólar

| Fontes Externas  | Sigla    | Moeda | Valor Proposto | Taxa de Câmbio | Valor de Referência US\$ |
|--|----------|-------|----------------|----------------|--------------------------|
| Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA | FONPLATA | US\$  | 22.000.000,00  | 1,00           | 22.000.000,00            |
| Fontes Internas  | Sigla    | Moeda | Valor Proposto | Taxa de Câmbio | Valor de Referência US\$ |
| Contrapartida Financeira   | CF       | US\$  | 5.537.500,00   | 1,00           | 5.537.500,00             |
| Total:   |          |       | 27.537.500,00  |                | 27.537.500,00            |

### 3.2. FINANCIAMENTO/INDICAÇÃO DE CONTRAGARANTIAS

O Poder Executivo deve vincular, como contragarantias à garantia da União, as cotas de repartição constitucional previstas nos artigos 158 e 159, complementadas pelas receitas tributárias estabelecidas no art. 156 da Constituição Federal, nos termos do § 4º, do artigo 167, bem como outras garantias em direito admitidas.

Opção selecionada: Concordo



## 4. Execução

### 4.1. EXECUÇÃO/ARRANJO INSTITUCIONAL- MATRIZ DE RESPONSABILIDADE- ARRANJO OPERACIONAL

#### 4.1.1 ARRANJO INSTITUCIONAL

O Município de Hortolândia irá implementar de forma direta o Programa, sendo a gestora de todas as atividades relacionadas ao mesmo a Unidade de Gerenciamento do Programa - UGP.

\*Início da Revisão\*

A UGP estará vinculada diretamente a Secretaria Municipal de Obras, atuará como gestora das atividades do Programa , e exercerá o papel de interlocutora oficial com os envolvidos no Programa:Secretaria de Assuntos Internacionais - SAIN, Comissão de Financiamentos Externos - COFIEEX, Grupo Técnico da Comissão de Financiamentos Externos - GTEC, Secretaria do Tesouro Nacional - STN, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e o OFID, neste caso o FONPLATA, demais secretarias municipais, concessionárias, empreiteiras, supervisoras, auditores e gerenciadora.

A Prefeitura de Hortolândia conta com um quadro reduzido de servidores. Desta forma, há necessidade de apoio para evitar a sobrecarga de tarefas, redução da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, e possibilidade de não atendimento às cláusulas contratuais junto ao OFID.

Mesmo com a experiência da equipe atual da UGP que atua no PDUSPAM, sua dedicação não é exclusiva, e para um Programa deste porte há necessidade de atuação de forma integral. Desta forma os serviços de apoio gerencial, controle, gestão, atendimento às especificações e normas, pleno atendimento às condições contratuais e legislações vigentes, exigências ambientais, controle de qualidade na execução de projetos e obras serão de responsabilidade da consultoria subordinada à UGP.

As atividades a serem desenvolvidas pelo apoio deverão organizar-se de forma a assessorar e apoiar a UGP nos procedimentos necessários à implantação e operacionalização do PDUSPAM em consonância com as políticas, regulamentos, normas, procedimentos e manuais estabelecidos pelo FONPLATA e pela PMH.

\*Fim da Revisão\*

As atribuições referentes ao Programa são:

- Promover cumprimento dos compromissos previstos no Contrato de Empréstimo para pagamento do principal e dos demais encargos financeiros e estabelecer um controle do cumprimento das cláusulas contratuais;
- Servir de vinculação e coordenação entre as autoridades do Executor e outras organizações nacionais, estaduais, municipais e internacionais, em todos os assuntos relacionados com o desenvolvimento do programa;
- Efetuar o monitoramento e classificação das despesas e receitas, de acordo com o Plano de Conta do Contrato de Empréstimo, bem como do ingresso de recursos externos e da contrapartida do Município;



- Gerir em âmbito financeiro a contrapartida local, e consolidar as prestações de contas dos recursos aplicados no Programa;
- Designar representantes e equipe técnica para o acompanhamento da execução dos contratos, convênios e instrumentos congêneres relacionados Execução do Contrato de Empréstimo;
- A execução dos estudos de concepção, projetos básicos e executivos, incluindo serviços de campo, levantamentos topográficos iniciais e complementares, nas áreas geração de energia, mobilidade e sustentabilidade;
- A execução das obras, contratação dos serviços e das demais atividades necessárias para a implementação dos projetos, atendendo o cronograma previsto, além de manter consonância de ações com o Contrato de Empréstimo.

O decreto municipal referente a criação da UGP e a portaria de nomeações estão sendo providenciados e serão efetivados futuramente, caso este pleito seja aprovado.

#### 4.1.2 MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

A UGP é subordinada à SMO e tem como objetivo garantir a execução do Programa, planejando, gerenciando, acompanhando, avaliando, informando e divulgando os resultados alcançados durante todas as fases de andamento do Programa. Ela funcionará conforme as normas e procedimentos estabelecidos no Contrato de Empréstimo, bem como as demais normas e legislações aplicáveis.

Desta forma a equipe que compõe a UGP é constituída por membros de diferentes secretarias e possui um Coordenador Geral que estará acima das macros funções do Programa. Algumas Secretarias Municipais terão participação direta no planejamento e operacionalização das intervenções previstas, como a SPU, que funciona diretamente ligada a SMO, a Secretaria de Governo - SG, a Secretaria de Finanças - SF, a SMA e Secretaria de Mobilidade Urbana - SMU. As demais pastas serão mobilizadas quando necessário, nas áreas de suas especialidades.

Além disso, a UGP será assessorada por consultoria especializada em acompanhamento, apoio técnico e gerenciamento de programas financiados com recursos externos e na supervisão de obras. O suporte será realizado em âmbito institucional e técnico durante todas as fases da operação: análise, preparação, negociação, aguardando assinatura e execução do Programa.

\*Início da Revisão\*

Os Anexos 30 e 31 apresentam a disposição administrativa da PMH e a inserção geral da UGP e detalhamento da sua estrutura e o Anexo 39 apresenta a Matriz de Responsabilidades.

\*Fim da Revisão\*



A seguir, apresentam-se as responsabilidades de cada integrante da UGP:

- Coordenador Geral - Carlos Roberto Prata Vieira Júnior (Secretário de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica): coordenar a execução de todas as obrigações estipuladas em contrato, realizar a gestão operacional do programa, promover a integração entre as ações e atividades da UGP com as demais secretarias envolvidas, e articular com outros órgãos o apoio necessário ao desenvolvimento das ações previstas no programa;
- Coordenador Adjunto - Eduardo Marchetti Francisco (Secretário Adjunto de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica): coordenar a execução físico-financeira dos componentes do Programa, abrangendo todas as questões institucionais, jurídicas e de comunicação externa e interna;
- Coordenador Administrativo Operacional - Luciana Carneiro Moçouçah (Departamento de Projetos Estratégicos): coordenar a execução físico-financeira dos componentes do Programa, abrangendo todas as questões técnicas, interferências, contratações e aquisições;
- Assessor de Obras - Paulo Vasquez (Departamento de Projetos e Orçamentação): atuar em todas as atividades técnicas dos componentes do Programa com foco na execução de obras;
- Assessor de Meio Ambiente - Eliane Nascimento Oliveira (Secretária de Meio Ambiente): atuar em todas as atividades técnicas dos componentes do Programa com foco nas questões ambientais, licenciamentos e compensações;
- Assessor de Mobilidade Urbana - Ricardo Puggina Barbosa (Departamento de Planejamento e Projetos): atuar em todas as atividades técnicas dos componentes do Programa com foco no planejamento e programação das obras, suas interferências, desvios de trânsito, entre outros.

#### 4.1.3 ARRANJO OPERACIONAL

- Equipe Técnica

A PMH possui experiência técnica e operacional no escopo principal do Programa, pois é responsável pela programação, orientação, organização e execução das obras e serviços a serem realizados no Município.

A SMO que sediará UGP, possui experiência técnica e operacional em projetos e obras com financiamento externo e no cumprimento das obrigações decorrentes destes contratos de investimento. Possui em seu quadro técnico pessoal capacitado, conta com equipamentos próprios de manutenção para a infraestrutura viária municipal. É encarregada da construção de prédios públicos, viadutos, urbanização, manutenção de vias e praças, e seu trabalho é integrado a SPU.

A SF possui equipe qualificada e experiência no controle, dos recursos financeiros oriundos do financiamento, bem como dos recursos de contrapartida, para execução financeira do Programa





A SMA possui equipe qualificada e experiência para atuar junto aos estudos técnicos necessários a obtenção das autorizações ambientais para implantação das obras do Programa; da execução das obras dentro dos critérios de segurança ambiental; da execução das medidas de mitigação ambiental.

A SMU possui experiência técnica e operacional em estudos, projetos e planejamento de todos os assuntos referentes a vias públicas, trânsito e transportes inerentes ao Programa; adequação do sistema viário e sinalização de trânsito.

Além disso salienta-se o suporte das demais secretarias nas instâncias técnico-administrativas concernentes aos componentes e tarefas específicos, especialmente a Secretaria de Serviços Urbanos que atuará na limpeza e conservação permanente das áreas verdes, praças e parques.

#### - Estrutura

Possui um total de 2.265 funcionários distribuídos conforme necessidade de serviços. Deste total 54% (1.243) são trabalhadores da saúde, lotados em postos de atendimento, UPAs, entre outros. A Secretaria de Obras, que será a sede da UGP, possui 45 funcionários , ou seja 2% do total de servidores.

Haverá um incremento considerável de serviços com o Programa. Serão demandados estudos e projetos de engenharia, dedicação exclusiva em procedimentos e normas para o cumprimento do Contrato de Empréstimo, apoio a auditorias externas anuais, execução de grandes obras, bem como sua supervisão, acompanhamento de licenciamentos ambientais, entre outros.

Desta forma será necessário o apoio técnico da empresa de consultoria , no âmbito do gerenciamento e da supervisão de obras, pela impossibilidade de designação de mais técnicos da administração para funções exclusivas ao Programa.

#### - Experiência

A PMH possui experiência em programas com financiamento externo desse porte, no Programa de Infraestrutura e Proteção as Áreas Naturais de Hortolândia - Infra-Urbe, na construção da Ponte da Esperança.

#### \*Início da Revisão\*

A mesma equipe do PDUSPAM está executando o Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável de Hortolândia PIUDSMH (antes chamado Via Viva Hortolândia), com recursos externos. O contrato de financiamento internacional foi assinado com a CAF em 15/09/2018, com valor total US\$ 94.884.951,00, sendo US\$ 42.000.000,00 de financiamento e US\$ 52.884.951,00 de contrapartida.



Este programa está em andamento e tem como objetivo melhoria do sistema viário, eficiência energética, segurança cidadã, macrodrenagem e implantação de parques lineares. Hoje encontra-se no 5º desembolso, totalizando US\$ 17.139.941,26 de valor total utilizado, e até a presente data apresentou como contrapartida o montante de US\$ 48.747.310,56, correspondente a 92,18 % do valor previsto total em contrato.

\*Fim da Revisão\*

Não haverá repasse de recursos entre instituições.

#### 4.2. Execução/Executores

Executor: Prefeitura Municipal de Hortolândia - SP  
Representante Oficial: José Nazareno Zezé Gomes  
Endereço da Sede: Av. José Cláudio Alves dos Santos nº 585, Remanso Campineiro.  
Telefone: (19)39651400  
CNPJ: 67.995.027/0001-32

Fax:  
UF: SP

#### 4.3. Execução/Prazo

Prazo de Desembolso: 5 Anos

#### 4.4. Execução/Cronograma

| COMPONENTES  | VALOR<br>CUSTO | Ano 1      |              | Ano 2        |              | Ano 3      |              | Ano 4      |              | Ano 5      |              | TOTAL<br>PLANEJADO |
|--|----------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------------|
|  |                | FONTES     |              | FONTES       |              | FONTES     |              | FONTES     |              | FONTES     |              |                    |
|  |                | CF         | FONPLATA     | CF           | FONPLATA     | CF         | FONPLATA     | CF         | FONPLATA     | CF         | FONPLATA     |                    |
| C - OBRAS  | 25.277.500,00  | 382.633,00 | 7.165.922,00 | 2.855.395,00 | 7.114.328,00 | 943.538,00 | 2.923.096,00 | 718.961,00 | 1.655.650,00 | 474.673,00 | 1.043.304,00 | 25.277.500,00      |
| S - SUBCOMPONENTE 1.1: NOVO PAÇO MUNICIPAL                           | 6.700.000,00   |            | 3.722.222,00 |              | 2.977.778,00 |            |              |            |              |            |              | 6.700.000,00       |
| P - Construção do Novo Paço Municipal                                | 6.700.000,00   |            | 3.722.222,00 |              | 2.977.778,00 |            |              |            |              |            |              | 6.700.000,00       |
| S - SUBCOMPONENTE 1.2: GERAÇÃO DE ENERGIA                            | 2.395.778,00   |            |              | 2.395.778,00 |              |            |              |            |              |            |              | 2.395.778,00       |
| P - Usina Solar  | 2.395.778,00   |            |              | 2.395.778,00 |              |            |              |            |              |            |              | 2.395.778,00       |
| S - SUBCOMPONENTE 1.3: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE              | 5.450.000,00   | 33.333,00  | 300.000,00   | 314.917,00   | 2.834.250,00 | 174.250,00 | 1.568.250,00 | 22.500,00  | 202.500,00   |            |              | 5.450.000,00       |
| P - Parque Verde Paço Municipal                                      | 600.000,00     | 33.333,00  | 300.000,00   | 26.667,00    | 240.000,00   |            |              |            |              |            |              | 600.000,00         |
| P - Parque Santa Emília  | 900.000,00     |            |              | 90.000,00    | 810.000,00   |            |              |            |              |            |              | 900.000,00         |
| P - Parque Jardim Amanda   | 1.200.000,00   |            |              | 72.000,00    | 648.000,00   | 48.000,00  | 432.000,00   |            |              |            |              | 1.200.000,00       |
| P - Parque Nova Hortolândia  | 900.000,00     |            |              | 56.250,00    | 506.250,00   | 33.750,00  | 303.750,00   |            |              |            |              | 900.000,00         |
| P - Parque Santiago  | 700.000,00     |            |              |              |              | 70.000,00  | 630.000,00   |            |              |            |              | 700.000,00         |
| P - Parque Gazzetta  | 700.000,00     |            |              | 70.000,00    | 630.000,00   |            |              |            |              |            |              | 700.000,00         |
| P - Praça "A Poderosa"   | 450.000,00     |            |              |              |              | 22.500,00  | 202.500,00   | 22.500,00  | 202.500,00   |            |              | 450.000,00         |
| S - SUBCOMPONENTE 1.4: SISTEMA VIÁRIO, MOBILIDADE URBANA E SEGURANÇA | 10.731.722,00  | 349.300,00 | 3.143.700,00 | 144.700,00   | 1.302.300,00 | 769.288,00 | 1.354.846,00 | 696.461,00 | 1.453.150,00 | 474.673,00 | 1.043.304,00 | 10.731.722,00      |
| P - Duplicação do Viaduto Av. Santana                                | 2.000.000,00   | 200.000,00 | 1.800.000,00 |              |              |            |              |            |              |            |              | 2.000.000,00       |
| P - Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro                   | 600.000,00     | 60.000,00  | 540.000,00   |              |              |            |              |            |              |            |              | 600.000,00         |
| P - Ligação Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa                     | 1.000.000,00   | 62.500,00  | 562.500,00   | 37.500,00    | 337.500,00   |            |              |            |              |            |              | 1.000.000,00       |



|   |              |           |            |           |            |            |              |            |              |            |              |              |
|---|--------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| P - Ligação Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho                                      | 1.200.000,00 | 24.000,00 | 216.000,00 | 96.000,00 | 864.000,00 |            |              |            |              |            |              | 1.200.000,00 |
| P - Portal Corredor Metropolitano   | 140.000,00   | 2.800,00  | 25.200,00  | 11.200,00 | 100.800,00 |            |              |            |              |            |              | 140.000,00   |
| P - Pavimentação  | 2.475.000,00 |           |            |           |            | 720.000,00 | 1.260.000,00 | 180.000,00 | 315.000,00   |            |              | 2.475.000,00 |
| P - Recuperação de Pavimentos e Recapeamento  | 3.279.222,00 |           |            |           |            | 41.788,00  | 94.846,00    | 501.461,00 | 1.138.150,00 | 459.673,00 | 1.043.304,00 | 3.279.222,00 |
| P - Equipamentos de Segurança e Iluminação de Vias                                    | 37.500,00    |           |            |           |            | 7.500,00   |              | 15.000,00  |              | 15.000,00  |              | 37.500,00    |
| C - GESTÃO  | 2.260.000,00 | 32.460,00 | 862.740,00 | 32.460,00 | 308.740,00 | 32.460,00  | 308.740,00   | 32.460,00  | 308.740,00   | 32.460,00  | 308.740,00   | 2.260.000,00 |
| S - SUBCOMPONENTE 2.1: ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA                               | 400.000,00   |           | 400.000,00 |           |            |            |              |            |              |            |              | 400.000,00   |
| P - Estudos e Projetos de Engenharia  | 400.000,00   |           | 400.000,00 |           |            |            |              |            |              |            |              | 400.000,00   |
| S - SUBCOMPONENTE 2.2: APOIO TÉCNICO, GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO DE OBRAS DO PROGRAMA | 1.683.000,00 | 32.000,00 | 304.600,00 | 32.000,00 | 304.600,00 | 32.000,00  | 304.600,00   | 32.000,00  | 304.600,00   | 32.000,00  | 304.600,00   | 1.683.000,00 |
| P - Apoio Técnico, Gerenciamento e Supervisão de Obras                                | 1.683.000,00 | 32.000,00 | 304.600,00 | 32.000,00 | 304.600,00 | 32.000,00  | 304.600,00   | 32.000,00  | 304.600,00   | 32.000,00  | 304.600,00   | 1.683.000,00 |
| S - SUBCOMPONENTE 2.3: AUDITORIA EXTERNA  | 23.000,00    | 460,00    | 4.140,00   | 460,00    | 4.140,00   | 460,00     | 4.140,00     | 460,00     | 4.140,00     | 460,00     | 4.140,00     | 23.000,00    |
| P - Auditoria Externa   | 23.000,00    | 460,00    | 4.140,00   | 460,00    | 4.140,00   | 460,00     | 4.140,00     | 460,00     | 4.140,00     | 460,00     | 4.140,00     | 23.000,00    |
| S - SUBCOMPONENTE 2.4: COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO                                      | 154.000,00   |           | 154.000,00 |           |            |            |              |            |              |            |              | 154.000,00   |
| P - Comissão de Administração   | 154.000,00   |           | 154.000,00 |           |            |            |              |            |              |            |              | 154.000,00   |

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).



## 5. Riscos

### 5.1. RISCOS/ATOS LEGAIS

#### 5.1 ATOS LEGAIS

\*Início da Revisão\*

Eventualmente alguns aspectos podem interferir na implantação dos projetos e influenciar negativamente nos objetivos que se pretenda alcançar para o sucesso do empreendimento. A identificação desses fatores e seu possível impacto sobre os projetos, demandam atenção para proceder a sua identificação em tempo hábil, agindo com ações imediatas e não permitindo que este tipo de ocorrência prejudique o andamento dos serviços. Todos os projetos e obras previstos no Programa, estão amparados na legislação federal e municipal vigentes.

O PLOA para o Exercício 2022 será incluído em setembro de 2021, que contemplará os investimentos em componentes do Programa.

A Lei Autorizadora Municipal referente à contratação de empréstimo foi aprovada em 12/07/2021 - Lei nº 3.852. Ver Anexo 32.

O Decreto relativo constituição e formalização da UGP está em andamento.

\*Fim da Revisão\*

&#8195;

### 5.2. RISCOS/CONTRATAÇÕES

\*Início da Revisão\*

Serão contratadas consultorias especializadas para elaboração dos estudos e projetos de engenharia, auditoria externa independente, gerenciamento e supervisão de obras. Exceto a auditoria externa, obrigatória em financiamentos internacionais, as demais contratações são necessárias devido a impossibilidade de designação de mais técnicos da administração para funções exclusivas ao Programa.

\*Fim da Revisão\*

Para todos os serviços citados, execução das obras e aquisição de bens serão indispensáveis licitações públicas.

O risco associado a este item é no tocante a contratação dos projetos de engenharia. Esta deverá ser feita antecipadamente, pois a concepção e o desenvolvimento de projetos demandam tempo e riqueza de detalhes e assim, evitam-se atrasos no início das obras.

Não há riscos associados a este item.

### 5.3. RISCOS/DESAPROPRIAÇÕES

\*Início da Revisão\*

Não existem desapropriações que possuam impacto financeiro ou ônus no âmbito do Programa, todas serão amigáveis.

Ligação Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro



O local do novo trecho encontra-se parte em gleba privada. Esta é objeto de permuta e compensação dos impactos de outros empreendimentos, sem impactos financeiros para a PMH.

Ligação Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa

Nesta nova ligação, prolongamento da Av. Ytamaraká, da Estrada Panaíno até a Rua São Vicente existem duas situações a serem consideradas:

Trecho 1 - Entre Rua São Vicente e Av. Sabrina Batista de Camargo

Trecho 2 - Entre Av. Sabrina Batista de Camargo e Rua José João da Silva

O trecho 1, objeto da intervenção encontra-se em gleba privada, propriedade de uma empresa de componentes eletrônicos. A referida área é objeto de permuta e compensação dos impactos de outros empreendimentos, de forma amigável e logo sem ônus para a PMH.

O trecho 2 é em um loteamento e, portanto, será executado como compensação dos impactos de outros empreendimentos.

Ligação Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho

O local do novo trecho, ao longo da via férrea trata-se de gleba privada, de propriedade de investidor local e é objeto de permuta, de forma amigável, também como compensação dos impactos de outros empreendimentos, ficando a PMH livre de ônus.

Todos esses procedimentos são executados no âmbito da PMH, pela SPU.

\*Fim da Revisão\*

#### 5.4. RISCOS/IMPACTOS AMBIENTAIS

Estão previstos estudos e licenciamentos ambientais para as obras escopo desta Carta Consulta, onde serão definidos os principais impactos decorrentes de sua implantação.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, através da Deliberação CONSEMA Normativa nº 01/2018 autoriza o Município de Hortolândia a realizar o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de potencial impacto local em área urbana, classificado como "baixo", "médio" e "alto".

Na deliberação citada foram estabelecidas as diretrizes para o licenciamento ambiental municipalizado de acordo com tipologia, critérios de porte, potencial poluidor e natureza das atividades ou dos empreendimentos, sendo a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Departamento de Licenciamento Ambiental e Gestão de Resíduos, Divisão de Licenciamento Ambiental responsável por este licenciamento, bem como controle e monitoramento das atividades e empreendimento.

De forma análoga, será necessária obtenção de outorga de uso e interferência em recursos hídricos, expedido pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE do Estado de São Paulo, bem como o cumprimento dos ritos indicados pela CETESB e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para obtenção das licenças supracitadas.

\*Início da Revisão\*

O licenciamento ambiental previsto no PDUSPAM será efetuado no âmbito municipal, junto à SMA.



As intervenções viárias necessitam licença prévia de instalação antes do início das obras. São elas: Duplicação do Viaduto Av. Santana; Ligações Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro, Estrada Panaíno - Jardim Nova Europa e Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho, pavimentação dos loteamentos Chácara Recreio Alvorada e Chácara Havaí.

As intervenções em APPs necessitam compensação ambiental, são elas: Parque Jardim Amanda, Parque Nova Hortolândia, Parque Santa Emília, Parque Gazzetta, Ligações Av. Anhanguera - Parque Orestes Ôngaro e Estrada Panaíno - Jardim Sumarezinho.

Os impactos do PDUSPAM serão mitigados através da compensação ambiental, considerando as premissas da legislação vigente.

\*Fim da Revisão\*

Normalmente é exigido apresentar ao FONPLATA antes do início físico de cada obra, cópia das licenças ambientais e/ou autorizações ambientais vigentes necessárias para sua execução. De maneira geral, para o Licenciamento Ambiental Municipal, tem-se a necessidade de obtenção das seguintes licenças:

- Licença Prévia: Concedida na fase preliminar do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos condicionantes a serem atendidos nas próximas fases do licenciamento. Não autoriza a implantação do empreendimento ou atividade;

- Licença de Instalação: Autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados na licença municipal prévia, incluindo as medidas de controle ambiental a serem adotadas;

- Licença Prévia e de Instalação Concomitantes: emissão das duas licenças citadas anteriormente de forma concomitantemente, sendo permitida para algumas atividades quando for o caso;

- Licença de Operação: Autoriza a operação da atividade ou empreendimento após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e os condicionantes determinados para operação.

Os riscos inerentes a este item são os atrasos na execução das obras em decorrência da obtenção de licenciamentos e outorgas. Com o conhecimento desta variável, uma vez obtida a aprovação deste pleito, a Administração iniciará todos os processos de contratação imediatamente. variável, uma vez obtida a aprovação deste pleito, a Administração iniciará todos os processos de contratação imediatamente.

## 5.5. RISCOS/IMPACTO SOCIAL

A gestão social do Programa deverá prever medidas de comunicação social ao longo de todas as etapas dos empreendimentos, com ações para mitigar os impactos causados pela implantação das intervenções.

Os transtornos serão transitórios devido às obras, o que é comum em programas deste porte. Todos os desvios, interrupções no trânsito, e interferências em redes serão planejados junto com as secretarias, departamentos, seções e órgãos pertinentes, com objetivo de se reduzir os impactos junto à comunidade afetada.

Desta forma, exige-se a elaboração de um Plano de Comunicação, como instrumento oficial, de caráter preventivo, informativo e permanente entre o poder público e as partes interessadas.

\*Início da Revisão\*

Em relação às populações indígenas, quilombolas, minorias sociais, vulneráveis, de baixa renda, não há interferências previstas.



\*Fim da Revisão\*

#### 5.6. RISCOS/REASSENTAMENTOS

Não existem reassentamentos no âmbito do Programa.

#### 5.7. RISCOS/INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO MUTUÁRIO DEVERÃO SER ENCAMINHADAS DIRETAMENTE À STN

#### 5.8. Execução/Contatos

|   |  |
|---|--|
| <b>CPF:</b> 985.560.888-72<br><b>Nome:</b> José Nazareno Zezé Gomes<br><b>Orgão:</b> prefeitura<br><b>Estado:</b> Estado de São Paulo<br><b>Endereço:</b> Rua José Cláudio dos Santos 585<br><b>CEP:</b> 13184-472<br><b>Cargo:</b> Prefeito<br><b>Telefone:</b> (19) 3965-1400 (R 8003)<br><b>Celular:</b> (19) 97409-8822                       | <b>Município:</b> MUNICIPIO DE HORTOLANDIA<br><br><b>E-mail:</b> prefeito@hortolandia.sp.gov.br<br><b>Fax:</b><br><b>Tipo:</b> Titular             |
| <b>CPF:</b> 101.874.198-41<br><b>Nome:</b> Carlos Roberto Prata Vieira Junior<br><b>Orgão:</b> Prefeitura<br><b>Estado:</b> Estado de São Paulo<br><b>Endereço:</b> Rua José Cláudio dos Santos 585<br><b>CEP:</b> 13184-472<br><b>Cargo:</b> Secretário Municipal<br><b>Telefone:</b> (19) 3965-1400 (R 8003)<br><b>Celular:</b> (19) 99744-4022 | <b>Município:</b> MUNICIPIO DE HORTOLANDIA<br><br><b>E-mail:</b> carlospratavieira@hortolandia.sp.gov.br<br><b>Fax:</b><br><b>Tipo:</b> Substituto |
| <b>CPF:</b> 100.401.318-31<br><b>Nome:</b> Luciana Carneiro Muçouçah<br><b>Orgão:</b> Prefeitura<br><b>Estado:</b> Estado de São Paulo<br><b>Endereço:</b> Rua José Cláudio dos Santos 585<br><b>CEP:</b> 13184-472<br><br><b>Cargo:</b> diretor<br><b>Telefone:</b> (19) 3965-1400 (R 8032)<br><b>Celular:</b> (19) 99463-4531                   | <b>Município:</b> MUNICIPIO DE HORTOLANDIA<br><br><b>E-mail:</b> lucianamucoucah@hortolandia.sp.gov.br<br><b>Fax:</b><br><b>Tipo:</b> Técnico      |
| <b>CPF:</b> 155.014.988-12<br><b>Nome:</b> Eduardo Marchetti Francisco<br><b>Orgão:</b> Prefeitura<br><b>Estado:</b> Estado de São Paulo<br><b>Endereço:</b> Rua José Cláudio dos Santos 585<br><b>CEP:</b> 13184-472<br><br><b>Cargo:</b> Secretário Adjunto<br><b>Telefone:</b> (19) 3965-1400 (R 8003)<br><b>Celular:</b> (19) 97409-8822      | <b>Município:</b> MUNICIPIO DE HORTOLANDIA<br><br><b>E-mail:</b> eduardomarchetti@hortolandia.sp.gov.br<br><b>Fax:</b><br><b>Tipo:</b> Técnico     |